Revista do Rádio



MARION

N.º 37 - 23 DE MAIO 1950 edição semanal CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

GRANDE QUEBRA-LOUÇAS

d'A CRISTALEIRA

Rua Silva Jardim, 1 e 3

Em frente à Camisaria Progresso.



Devido ao grande número de freguezes que procuram na A CRISTALEIRA aproveitar os preços baixos dos aparelhos de jantar, chá e café, cristais e objetos de adôrno, a Camisaria Progresso resolveu manter na

ALFAIATARIA GUANABARA

à rua da Carioca, 54-loja, um grupo de empregados para servir exclusivamente aos freguezes que procuram êsses artigos.

Revista do Rádio

Diretor: ANSELMO DOMINGOS

ANO III N.º 37

CIRCULA ÀS TERÇAS-FEIRAS
23 de Maio de 1950

Número avulso: Cr$ 3,00 * Número atrasado: Cr$ 4,00

Redação e Administração:
AV. 13 DE MAIO, 23-18.º ANDAR — TELEF.: 52-2913 — RIO

NESTE NÚMERO:

ASSUNTOS	Págs.
Marion (nossa capa)	1
Índice	3
Uma carta	3
Fatos em Foco	4
Afonso Teixeira	4
Como se consegue um apelido (Almirante)	5 a 7
Os dois irmãos não brigaram	8 e 9
Rádio Gaúcho	8
A melhor carta da semana	10
Como se faz um sucesso	10 e 11
Radiolândia	12
Fernando Albuerne	13
Jararaca e Ratinho	13
24 horas na vida de um rádio-ator	14 e 15
Rádio Teste	16
Você sabia?	17
Locutores em Desfile	16 e 17
Rádio Teatro	18
Henriqueta Brieba	18 e 19
No mundo do rádio (Al Neto)	19
Vamos Cantar?	20
Canção do Vagabundo (novela)	21 e 22
Rádio Foto Teste	23
Ademilde Fonseca responde:	24
Gilberto Alves responde:	25
Caras bonitas do rádio	26 e 27
Chacrinha Musical	28
Rádio nos Estados	29
Rádio de São Paulo	30 e 31
Feira de Amostras	32
O novo Trio de Ouro	33 a 35
A televisão fracassa nos Estados Unidos	36 e 37
O rádio está com Getúlio	38
Coisas do Rádio (Sílvio Moreaux)	38
São Jorge glorioso (novela)	39 e 40
Qual o seu problema?	41
Gagliano Neto voltou	42
Vicente Celestino na Nacional	43
Revista de Teatro	44 e 45
Revista de Cinema	46 e 47
Correio dos fãs	48 e 49
Palavras Cruzadas	50
Soluções	50

NOSSA CAPA

MARION, exclusiva da Guanabara, aparece hoje em nossa capa, na sua foto mais recente, para gaudio de seus fãs, que são numerosos, no rádio e no cinema. Graça, brejeirice e it, reunem-se na querida estrêla da nossa música popular.

UMA CARTA

Há cartas que valem como documentos. Como no caso agora de uma que estamos recebendo de aplaudida estrêla da Rádio Nacional, figura de primeira linha onde pontificam Ismênia, Talita, Abigail, Simone, Ema, Nilza, Brieba e tantas mais. Uma carta que vale pelo tom sincero, não pelos elogios, que são muitos (amáveis em demasia) e paralelos a tantos que os artistas mais credenciados nos dão, em cartas, pessoalmente, em recados. Somos, inegavelmente, uma revista que se diz e é do rádio, grandes, fortes e insolúveis são os nossos deveres espontâneos para com tôda esta imensa e laboriosa classe. Mas onde toca o máximo de franqueza a carta da querida atriz da Nacional, é quando reconhece, mui sinceramente, que o artista de rádio no Brasil é descuidado com sua própria publicidade, desavisados quase todos, pecando por falta de material que resulte na sua própria propaganda. Bem que nós, daquí, não nos poderemos queixar. Em todos os lados temos encontrado apoio, individual, das emissoras, da A. B. R., orgão dos radialistas, que vive pelo devotamento de Vitor Costa. Jamais nos faltam dados, material, informes e fotos. E, quando estas últimas nos faltam, prestam-se os artistas patrícios a posar para nossos fotógrafos. Mas tudo isto, sabe Deus como, com que trabalheira! Consola-nos o saber que já foi pior. De início as dificuldades eram maiores. Hoje, dois anos de contacto permanente com artistas e público, através de tiragens consecutivamente altas, abrem-se tôdas as portas às nossas empreitadas. E' verdade que enveredamos às vezes pelo terreno sensacionalista onde os jornais hodiernos vão buscar as razões de sua popularidade. Mas que seria de uma revista popular que vive de sua tiragem, à sua custa, se não saciasse a sêde de seus leitores, a curiosidade humana dos fãs? Vale-nos, porém, em todos os sentidos, a virtude da honestidade. Poderíamos recorrer aos processos sensacionais de que Hollywood faz alarde através de seus publicistas. Não comporta porém ainda nosso panorama esses recursos de imprensa moderna. Todo nosso ideal é congregar artistas e fãs. Poderemos ter falhado, errado, porque é natural, humano. A experiência é no entanto a melhor escola. Sem prevaricar de nossos direitos de independência, haveremos de ser sempre o que o nome da revista já diz. Do rádio, dos artistas, dos fãs.

ANSELMO DOMINGOS

FATOS EM FOCO

A vereadora Lígia Lessa Bastos apresentou na Câmara, um projeto que visa considerar de "utilidade pública" as estações de rádio do Distrito Federal. Não sabemos se sua idéia encontrará apoio. E, se por ventura o obtiver, não acreditamos que o Prefeito da cidade venha a concordar com a boa intenção da vereadora. Não que o sr. Angelo Mendes de Morais queira mal ao rádio ou às emissoras do Rio. Mas porque entre êle e a conhecida vereadora nunca reinou a paz. Ao contrário, a sra. Lígia Lessa Bastos está vivendo o seu mandato em constantes atritos com o Prefeito. Daí, com justas razões, estarmos na quase certeza de que, pelo projeto da vereadora udenista as estações cariocas não serão consideradas de "utilidade pública". Uma pena, afinal de contas, porque outros orgãos com menos serviços desinteressados ao povo, gozam da prerrogativa. Bem o mereciam também as estações cariocas. Elas têm servido com desassombrada dedicação ao público, seja como veículo de diversão, seja como setor informativo, muitas vezes até como um meio de educação. E o projeto tende a fenecer, lamentàvelmente, na boa vontade do general Prefeito. A não ser que desta vez o sr. Mendes de Morais esqueça as incompatibilidades com a sra. Lígia Lessa e sancione a idéia que, acreditamos muito, receberá o apoio dos demais vereadores.



O cronista Boreli Filho foi feliz quando, há dias, pelo "O Mundo", distinguiu perfeitamente as duas personalidades públicas de Heber de Bôscoli, o Heber, homem de bilheteria no "Trem da Alegria", o Heber, artista um tanto prejudicado nestes últimos tempos pela absorção de atividades daquele. Muito interessante isso, que certamente não deve ter fugido à observação do ouvinte mais atento. Não vamos discutir aqui se Heber fazia bem ou mal dedicando-se mais à bilheteria do Carlos Gomes. Êle deixava que o "Trem da Alegria" corresse mais por conta de Iára e Lamartine, pouco tempo comparecendo diante do público que, com habilidosa propaganda, sabia canalizar para a platéia do teatro. Agora, então, pelo novo contrato com a Nacional, o vivo radialista vai entregar-se com mais afinco às suas qualidades de locutor, animador e produtor de programas. E' êste fato que desejamos realçar. Cheio de idéias novas, Heber não viverá mais as emoções do guichet de bilheteria. Voltará cem por cento radiofônico, homem do microfone, radialista de estúdio. E terá nessa fase nova, oportunidade de mostrar suas qualidades num setor em que venceu brilhantemente como animador de auditórios. Uma fase nova, dissemos bem, na vida radiofônica de Heber. Êle que é um homem sempre cheio de idéias, programas sugestivos, iniciativas originais, saberá afastar o "empresário", (ao menos por enquanto...) para mostrar o "artista" ao público imenso da Nacional.



Aparentemente fácil, o comentário no rádio é, entretanto, uma faceta que requer habilidade bastante de quem o redige. Um jornal tem a corrê-lo os olhos de quem procura a matéria que quer, de fácil ou difícil compreensão. No rádio dá-se o inverso, muitas vezes o ouvinte é surpreendido, numa crônica, por um assunto que êle jamais esperaria. Daí a necessidade de saber escrever um comentário radiofônico. E tanto mais difícil se torna quando os assuntos generalizam o interêsse geral, como vem acontecendo na Tamoio, numa crônica lida à noite, por Júlio Louzada, "Essas coisas acontecem", onde quem a escreve, Murilo Gondim, demonstra rara felicidade em focalizar acontecimentos que interessam de perto ao povo. Vale a pena ouvir êsses comentários, sempre oportunos em seus assuntos, sempre de facílima compreensão e imparcial ponto de vista. Dos vários comentários que temos ouvido ficou-nos a impressão de que Murilo Gondim é realmente uma pena que sabe escrever para todos ouvirem. E os assuntos mais intricados aparecem por êle abordados de maneira acessível a todos e sempre com uma conclusão lógica. Nesses pontos reside o valor maior da sua crônica diária.



AFONSO TEIXEIRA

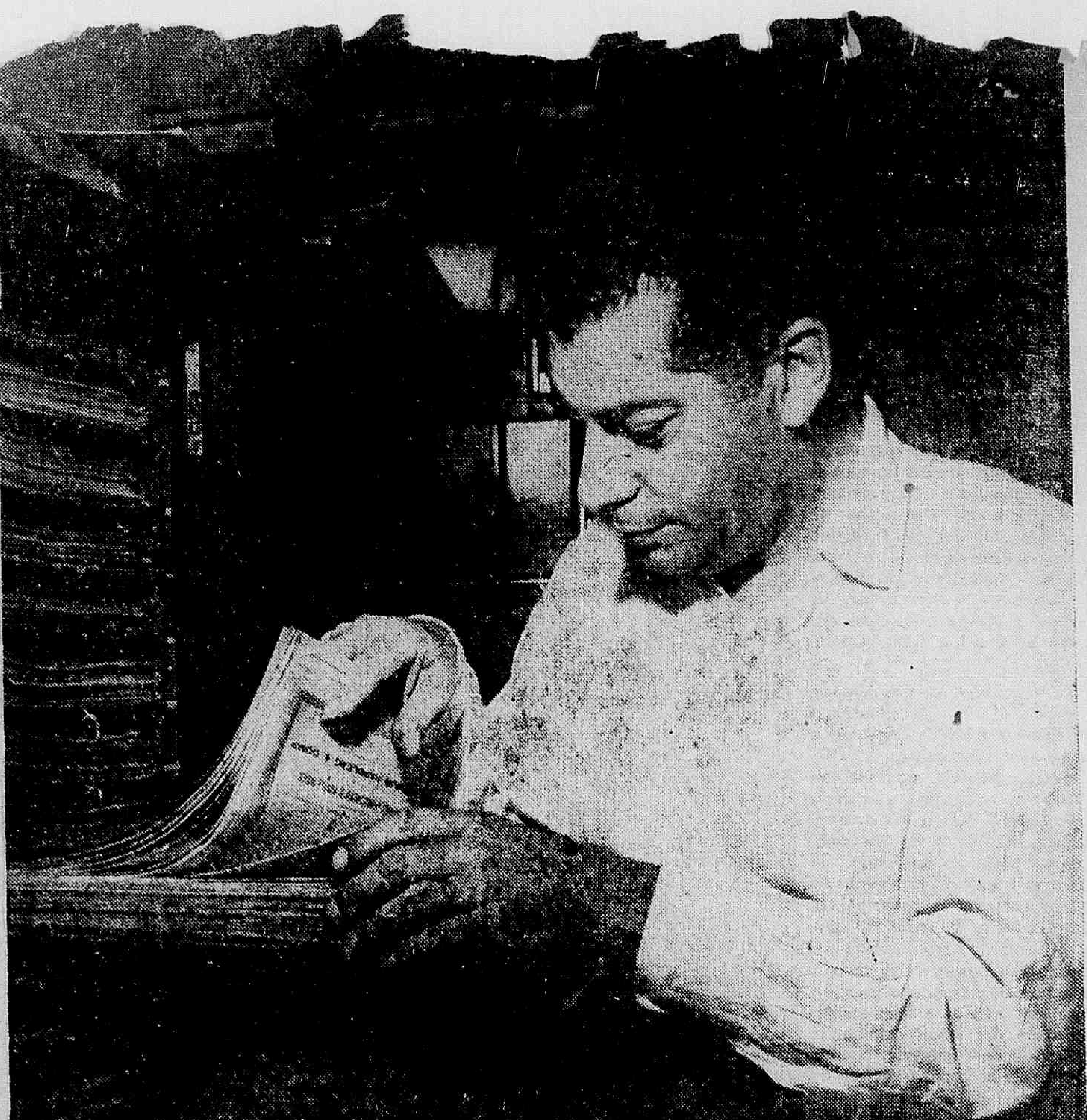
Trata-se de um dos mais habilidosos compositores da música popular do Brasil, um nome firmado graças a dezenas de sucessos, gravados pelos mais renomados artistas do nosso rádio. Dentre os seus êxitos mais recentes, deve-se destacar "Chico de Brito", um samba òtimamente gravado por Dircinha Batista, e "Nega", uma composição a qual os "Anjos do Inferno" deram um arranjo notável e que vem de ser incluída num filme mexicano. A letra desta última acha-se em nossa seção "Vamos Cantar", de hoje.

"RADAR"

Embora com um pouco de atraso não poderíamos deixar de consignar, com bastante satisfação o aniversário de "Radar", o simpático e popular órgão paulista que venceu em definitivo, graças à pujança e fibra de sua equipe incansável. Aos brilhantes colegas de São Paulo, a Enio Silveira e Clóvis J. de Azevedo e demais cooperadores, daqui remetemos os nossos melhores votos de novos anos e novas glórias.

TELEFONES DAS EMISSORAS

Nacional	43-8850
Tupí	23-1642
Tamoio	23-5092
Globo	32-4313
Mayrink	23-5991
Guanabara	32-8199
Continental	42-6419
Clube do Brasil	22-1995
Mauá	22-4960
Ministério	43-3484
Roquete	22-8174
Jornal do Brasil	22-1519
Cruzeiro	22-9834
Vera-Cruz	43-1624



COMO SE CONSEGUE UM APELIDO...

ALMIRANTE

"A MAIOR PATENTE DO RÁDIO"

(TEXTO NAS PAGINAS SEGUINTES)

COMO SE CONSEGUE UM APELIDO...



Almirante é da Reserva Naval e foi como reservista que se tornou a mais alta patente.

texto de CASPARY

Henrique Fóreis, o popularíssimo Almirante, sempre foi um sujeito organizado. Sua primeira oportunidade de demonstrar seu predicado, foi em 1927, quando ainda na Reserva Naval, por ocasião da chegada do Jaú. Ribeiro de Barros e Newton Braga, depois de inúmeras peripécias, chegavam ao Brasil e eram alvo dos maiores homenagens.

Foi nessa ocasião que Almirante reuniu a turma da Reserva e organizou a festa de homenagens por parte dos reservistas de 1927 ao aviador patrício. A festa consistiu numa recepção e marcha até o Hotel Glória e, no domingo seguinte, na oferta de um avião de flôres ao piloto paulista.

Deixando a Reserva Naval, Almirante começou a participar de tôdas as festas e reuniões, sempre envergando seu uniforme branco, que representava todo o seu entusiasmo e carinho pela Armada. Foi então que seus companheiros de Vila Isabel começaram a chamá-lo de Almirante, apelido que até hoje conserva e prefere ao próprio nome de batismo.

Contemporâneo de Noel Rosa, de quem guarda as melhores recordações, Almirante é parente de João de Barros, o Braguinha, um dos autores de "Pastorinhas", a marcha-rancho que tanto sucesso alcançou. Em Vila Isabel, onde residiu longo tempo, Almirante só encontrou amigos e admiradores e foi lá que êle se revelou como o melhor cantor de emboladas e o integrante do Bando dos Tangarás, o conjunto que primeiro gravou uma batucada.

Data dessa época o famoso "Na Favuna", que até hoje serve para caracterizar os programas e apresentações de Almirante. Êle é, como pouca gente sabe, contador, e foi no exercício de sua profissão que êle teve, pela primeira vez, contato com o rádio, na veterana Transmissora, hoje Rádio Globo, e onde demonstrou o seu senso de organizador.



A questão não é só rufar o tambor. E' ver primeiro se êle está com bom som E, escrupuloso como é, Almirante primeiro examina o couro

Dirigindo, escrevendo ou simplesmente arrumando suas músicas, livros e discos, Almirante revela sua capacidade de organização e método que não se deixa afastar nos mais simples e, a princípio, insignificantes detalhes. Autor de uma série de modelos de fichas, clasificadores ou índices, êle declara sempre que o seu maior desejo era ser engenheiro.

De fato, com uma facilidade assombrosa para as coisas da mecânica, Almirante sabe como ninguém concertar qualquer máquina, desde um simples despertador a um automóvel ou um motor elétrico. Inventor de uma série de pequenas utilidades, inclusive o "Procurol", um aparelho elétrico conjugado a mesa telefônica para chamar qualquer pessoa, silenciosamente, onde quer que ela esteja, Almirante teve a satisfação de ver o seu invento adotado pela Nacional e Tupí, onde prestam inestimáveis serviços.



A sala de trabalho de Almirante é uma mistura de bazar e biblioteca. Livros e apetrechos em quantidade. Mas não pensem que vive tudo numa fuzarca louca. Nada disso. Almirante é um homem organizado, amigo dos catálogos e índices. Qualquer efeito musical pode ser encontrado em sua sala. Aqui mesmo êle mostra um reco-reco e uma corneta. E tirou os sons para o reporter ouvir.

RÁDIO GAÚCHO

Por TULIO AMARAL

Não sabemos porque motivo alguns produtores radiofônicos deram para apresentar "certos programas", copiados quase na íntegra dos originais irradiados nas emissoras cariocas.

Não vale a pena citar nomes, mas, convenhamos: os "autênticos" são firmados por elementos bastante conhecidos aqui no Sul.

Esta Revista já publicou, em números anteriores, o caso das "Pausas" para meditação", e o plágio ainda continua no Rio. Agora, por aqui, "Há remédio para tudo" mudou de nome; idem, com as "Pausas"... Ficamos pasmados, com uma audição, na qual até os personagens possuíam nomes iguais aos do original de Aldo Madureira...

Acreditamos que os nossos produtores possuem talento suficiente para produzirem ótimos programas, sem recorrerem ao plágio.



Na transformação artística que revolucionou as Associadas Gaúchas, houve artistas que subiram, outros que baixaram; programas que foram suprimidos, outros que retornaram, etc. Lamentamos, com tôda a sinceridade, a ausência de Rubens Alcântara com a sua apresentação da "Ave-Maria", irradiada, diàriamente, pela Farroupilha. Na F-9, o excelente locutor não apresenta com a mesma propriedade o programa de maior sintonia do sul do País. "Ultimas Melodias", também foi suprimido da Rádio Difusora. Um programa de 13 anos de existência na F-9. Sempre ouvido. Sempre novo e interessante. Música e poesia, programa para ser ouvido na penumbra entre o sonho e a vigília, foi roubado aos seus ouvintes, porque seu autor, criador e apresentador, o veterano homem de rádio Mário Sirpa, deixou de ser simples funcionário, para ser Diretor das Emissoras Associadas.



O Conjunto Vocal Farroupilha — o mais famoso do sul do país, composto por Iná Vital e seus "boys", firma-se cada vez mais no conceito do público, dadas suas impecáveis apresentações com arranjos especiais



Silvio Luiz — o seresteiro dos Pampas — ainda mantém o seu cartaz à altura de suas interpretações. Lastimamos que Silvio Luiz, não seja convidado a visitar outras Associadas, para mostrar o seu real valor. Apesar de santo de casa não fazer milagres, o Seresteiro faz.

EM CADA TERÇA-FEIRA UM NÚMERO MELHOR DA REVISTA DO RÁDIO

À VENDA EM TODO O BRASIL!



OS DOIS IRMÃOS

LUIZ GONZAGA E ZÉ GONZAGA

NÃO BRIGARAM

TUDO ESCLARECIDO

A notícia dada em primeira mão por esta revista sacudiu não só o meio radiofônico, mas também os círculos de ouvintes, principalmente os admiradores de Luiz Gonzaga. Em poucas linhas o que havia era o seguinte: um irmão de Luiz Gonzaga estava (e está ainda) cantando com o mes-



Na outra página está Zé Gonzaga, neste lado Luiz Gonzaga. Mas Luiz Gonzaga acha que o irmão faria melhor se cantasse com o nome de Zé Januário.

ma voz, com o mesmo jeito, as mesmas músicas, o mesmo gênero e... quase o mesmo nome: Zé Gonzaga! E, diante disso, Luiz Gonzaga, não estava gostando.

Ora, para por os pontos nos ii, definitivamente, procuramos ouvir a palavra de Luiz Gonzaga, que além de ser irmão mais velho é também artista mais experiente. Amigo desta revista, Luiz Gonzaga esteve em visita à nossa redação, momento em que nos prestou os esclarecimentos que vão abaixo:

— Meu irmão foi encaminhado no rádio por mim. Antes disso eu já havia arranjado outros lugares para êle tocar e cantar a fim de se iniciar na vida artística. Acontece que combinámos que êle haveria de cantar sempre com o nome de Zé Januário, não só porque José Januário é o seu nome, como também porque se trata de nome mais radiofônico.

O popular sanfoneiro fez uma pausa e depois continuou:

— O que aconteceu porém foi que meu irmão "se esqueceu" daquilo que havíamos tratado e, levado pela conversa de outros, gravou o seu primeiro disco usando o nome de Zé Gonzaga. Tratei de consertar as coisas a tempo mas não houve jeito e agora êle está cantando assim, orientado por alguem, é claro. A minha atitude era a de evitar confrontos entre dois irmãos, pois temos exemplos bastantes no rádio para verificar que dois irmãos cantando com nomes idênticos e se dedicando ao mesmo gênero, não é aconselhável. O mais novo, o que usa o nome do primeiro, não consegue jamais passar de "irmão"... Por isso eu achava que êle deveria afastar-se da influência do meu nome.

— Mas é fato que vocês estão zangados?

— Absolutamente. Vivemos na mais completa harmonia, e o que houve nem foi mais ventilado. Nossa família é grande e unida, graças a Deus e não seria um mero incidente que iria perturbar a nossa paz!

— E não se incomoda que o Zé Gonzaga continue a cantar assim como esse nome?

— Não. Ele é homem feito e sabe o que está fazendo. Só desejo, sinceramente, que seja muito feliz.

A MELHOR CARTA DA SEMANA

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1950

Ilmo. Sr.

Diretor da REVISTA DO RADIO

E' com prazer que pela primeira vez me dirijo a V. S., para, através desta missiva, pedir-lhe que faça um apêlo junto aos diretores de emissoras, no sentido de que seja criada no rádio brasileiro uma "Escola para Locutores".

A prática muito influi em uma profissão; seja médico, operario, catedrático; a prática é, indubitavelmente, necessária. E' por essa razão que lhe escrevo estas mal traçadas linhas, sabedor de que V. S. sempre soube e saberá ajudar àqueles que no rádio desejam ingressar. Nós já possuimos programas que "treinam" candidatos para seu ingresso no "broadcasting", como rádio-atores e cantores. Para os primeiros temos, na Rádio Roquete Pinto, um programa organizado pelo infatigavel Berliet Júnior, e ainda, na Rádio Vera Cruz, o programa "Calouros Sonhadores", que dão oportunidade àqueles que sempre sonharam com o microfone. Para os segundos, temos na Rádio Nacional o programa "Papel Carbono", sob a direção de Renato Murce, que muitos valores tem dado ao nosso rádio. Temos ainda Ari Barroso com o seu ótimo "Calouros em Desfile", através as ondas da "lider-associada". A Nacional apresenta, também, o programa "Gente Nova", de Celso Guimarães, que cada dia descobre um "astro" ou uma estrêla" para o nosso sem fio. E é por isso, sr. Anselmo Domingos, que muitos rapazes possuidores de uma bela voz, bôa dicção, cheios, mesmo, de tôdas as virtudes de um bom locutor, ficam tentando as "Horas do Pato" e as vêzes ganhando cem cruzeiros e só. Recebem a "gaita" e somem, evaporam-se. Por que? — pergunto. Porque não tem ninguém que os incentivem a lutar, a fim de demover os obstáculos que se lhe apresentam. Ademais, não é somente o Rio de Janeiro que possui emissoras. Sim, porque se acham que as daqui já estão com seus locutores devidos, capacitados para exercerem suas funções com brilho, a maioria das do país não o estão. Por êsse Brasil a dentro existe muita emissora. Portanto, se tivermos uma "Escola para Locutores", os jovens ansiosos por abraçarem essa tão árdua, porém brilhante profissão, poderão o mais breve possivel realizarem o que sempre idealizaram — ser um bom locutor. Valores não faltam, reafirmo. Oportunidades, porém, é que não existem.

E o que mais preciso frizar é que os nossos bons locutores, como Cesar Ladeira, Carlos Frias, Heron Domingues, Reinaldo Costa e tantos outros, mais cêdo ou mais tarde haverão de abandonar o rádio; não só pela idade como também pelas incompatibilidades da própria vida, pois cada vez mais se avolumam suas ocupações, etc., etc. E' preciso, pois, de gente nova e essa gente necessita de prática, estudo.

Subscreve-se atenciosamente seu criado e admirador.

(as) — **Pedro Borges de Lemos.**



Quem não conhece o célebre chorinho "Carinhoso"? Ele foi composto por Pixinguinha que aparece na foto acima ao lado de Benedito Lacerda, seu parceiro em outros grandes sucessos da música popular brasileira.

COMO SE FAZ UM SUCESSO...

A história do "Carinhoso" na palavra de Pixinguinha

Todos os nossos leitores, naturalmente, gostam de ouvir uma bonita música, cuja harmonia de sons seja agradavel.

Porém, como nasceu tal música? Qual o motivo que a inspirou? Quando foi composta? E muitas e muitas coisas ignoradas os fãs gostarão de saber.

A fim de melhor informar como uma música é composta, inauguramos, hoje, esta série.

Iniciando-a, escolhemos "Carinhoso", indubitàvelmente uma das composições mais felizes de Pixinguinha, que pertence a União Brasileira de Compositores, e é exclusivo da R. C. A. Victor. Esta música foi editada gràficamente por "Mangione Editores"





Na foto de cima vê-se Pixinguinha, seu filho e sua espôsa, num recanto do lar. Em baixo êle aparece limpando o instrumento que o consagrou. Seu filho, o Alfredinho, já toca piano e vai nas águas do pai...

Procuramos Pixinguinha em sua aprazível residência, em Olaria e, inicialmente perguntamos-lhe:

—Como nasceu a inspiração que o fêz compôr "Carinhoso"?

— A inspiração vem quando se está de bom humor, sem nenhum aborrecimento. Esta é a verdadeira inspiração natural, não a comercial, em que todos brigam por que vivem uns roubando as músicas dos outros. A inspiração de "Carinhoso" me veio durante o dia. Estava eu no piano, sentado, fazendo uns acordes, quando me veio a vontade de compôr.

— A que horas começou a compôr?

— As horas não me lembro; mas foi logo depois que me veio a inspiração.

— O que foi feito primeiro: a letra ou a música?

— Primeiro foi a música.

— Por que escolheu João de Barro para fazer a letra?

— Não o escolhi. Aconteceu que eu estava tocando no "El Dorado" e êle chegou para apreciar a dança. Quando toquei "Carinhoso", se ofereceu para fazer a letra, da qual eu estava precisando para que a música fôsse gravada. Por isto aceitei-o como parceiro.

— Por que escolheu Orlando Silva para fazer a gravação?

—Também não escolhí Orlando Silva, pois o primeiro indicado era Sílvio Caldas. Este, porém, faltou à gravação. Depois, Carlos Galhardo, com quem aconteceu o mesmo. Finalmente, Orlando Silva gravou "Carinhoso".

Nêste momento, nossa palestra foi interrompida por alguns instantes, para que pudéssemos ouvir Alfredinho, o filho de Pixinguinha interpretar ao piano a conhecida composição em um novo arranjo de sua autoria.

Terminado o número, fizemos a seguinte pergunta ao criador de "1 x 0":

— Quantos discos já vendeu?

— Não posso calcular, porque "Carinhoso" já foi gravado no México e nos EE. UU., onde também entrou num filme.

— Quanto já ganhou em direitos autorais?

— Não faço a mínima idéia, porque possuo várias composições. Posso afirmar, entretanto, que "Carinhoso" é a que me dá mais dinheiro.

Com esta pergunta finalizamos a entrevista com Pixinguinha, através da qual os leitores vêm a saber como se faz um sucesso...

RADIOLÂNDIA

Carlos Palut recebeu uma proposta da Rádio Guanabara para voltar aquele prefixo, porém afirma que só aceitará se lhe fôr dada "carta branca".

★

Assinou contrato com a Rádio Guanabara o bandolinista Jacó que que passará a emprestar seu trabalho a C-8.

★

Consta que Zezé Fonseca assinará contrato com a Rádio Guanabara para atuar como rádio-repórter.

★

Após sua temporada em S. Paulo o tenor mexicano Ortiz Tirado virá apresentar-se no Rio e possìvelmente irá para a Rádio Guanabara.

★

Lamartine Babo que atualmente se encontra na Rádio Nacional vem de ser eleito presidente da União Brasileira de Compositores.

★

A fábrica Capitol está em entendimentos com Ortiz Tirado para que êste grave as composições de Catulo da Paixão Cearense em castelhano.

★

Luiz Alberto um dos companheiros de Antonio Cordeiro nas jornadas desportivas da Nacional, transferiu-se para a Rádio Mayrink Veiga onde irá integrar a equipe de Oduvaldo Cozzi.

★

Dentro em breve partirá para S. Paulo o avião da alegria de Herivelto Martins e Benedito Lacerda. Êsse avião que é um Junker bi-motor levará uma caravana de artistas que percorrerá todo o Estado de São Paulo. Depois o aparelho irá ao norte do país.

★

Estará pronto dentro em breve o estúdio de Televisão da Rádio Tupi que está sendo construído no segundo andar do edifício onde funciona a Rádio Tamoio.

★

Está na cogitação das "associadas" paulistas televisionar alguns jogos da "Copa do Mundo" a serem realizados em São Paulo.

★

Vitimado por mal súbito, quando em companhia da dupla Zé e Zilda, faleceu terça-feira última o compositor Germano Augusto.

"Que importa a vida" um samba bolero, é a mais recente gravação de Nilo Sergio, por sinal bem interessante.

★

"Conversa entre amigos" é o novo programa da Rádio Nacional de informação e orientação política. E' irradiado de sagunda à sexta-feira, às 18 horas.

★

A Rádio Tamoio acaba de adquirir uma camionete equipada com material técnico completo para irradiação externa em FM podendo irradiar de qualquer ponto da cidade.

★

A Rádio Nacional leva ao ar tôdas as terças, quintas e sábados, às 23,30 horas o programa "Disse me Disse" em que "Zé da Cidade" e "João da Roça", dois tipos populares, comentam acontecimentos da política nacional.

★

A Rádio Tamoio irradia diàriamente das 22 às 22,30 horas a 3.ª edição do "Diário da Noite" onde é apresentada uma entrevista telefônica com uma figura da política nacional.

★

"A visita da Felicidade" é um novo programa da PRB-7, irradiado todos os domingos às 12 horas, oferecendo aos ouvintes mil cruzeiros de prêmio.

★

Dermival Costalima, diretor artístico das "Associadas" de São Paulo, embarcou para a Bahia, onde selecionará um elemento para dirigir o setor artístico da Rádio Sociedade da Bahia.

★

Rocir Silveira, festejado galã cinematográfico, que ingressara há pouco no "broadcasting" através da Rádio Guanabara, se encontra enfermo, devendo passar algum tempo longe do microfone.

★

O tenor colombiano Carlos Ramirez deixou o Rio, no dia 12 do corrente, com destino a Nova Iorque, onde cumprirá diversos contratos com o rádio e o cinema estadunidenses.

★

A fábrica de discos Odeon vem de contratar o cantor Renato Braga para uma série de gravações.

A Rádio Guanabara lançará dentro de alguns dias, dois novos programas de Paulo Cabral: "Jantar de pensão" — episódios pitorescos da vida cotidiana em uma casa de pensão — e "Ponto de Parada", comentário sôbre as principais ocorrências do dia.

★

Regressou do Panamá, terça-feira última, a cantora Linita Coquita, festejada intérprete de melodias populares internacionais.

★

A Rádio Mayrink Veiga lançou o programa "Brasil em Marcha", produzido por Lourival Marques e supervisionado pelo coronel Frederico Trota. Êsse "broadcast" de exaltação à terra brasileira é apresentado aos sábados, às 20,30 horas.

★

Jessy Barbosa retornou ao sem fio carioca escrevendo a novela "A grande revelação", que é levada ao ar, às terças, quintas e sábados, às 14,30 horas, pela Rádio Globo.

★

A locutora Tânia Regina, que apresentava na Emissora Continental o programa "Música e Romance", desligou-se dessa estação por ter sido agredida pelo gerente da PRD-8 em Niteroi.

★

Yara Salles fêz a sua estréia na Rádio Nacional, terça-feira última, vivendo uma das personagens do programa "Obrigado, doutor!".

★

"Você se lembra?", de Edgard de Carvalho, está sendo apresentado em um novo horário. Êsse programa passou a ser transmitido pela Tupí, aos sábados, às 21,35 horas.

★

O Ministério da Viação e Obras Públicas concedeu permissão ao sr. Rubens Berardo, um dos proprietários da Emissora Continental, para estabelecer nesta capital a Sociedade Rádio Emissora Metropolitana Limitada, com uma estação em frequência modulada.

★

Ilka Labarthe voltou a apresentar na Rádio Nacional o seu programa infantil "Tapete Mágico de Tia Lúcia", domingo último, às 8 e meia da manhã.

FERNANDO ALBUERNE NA RÁDIO GLOBO



Outra vez se encontra entre nós o cantor cubano Fernando Albuerne, detentor de vários sucessos em discos Odeon e que atualmente se exibe na "boite" Acapulco em apresentações diárias, à noite, e em programas da Rádio Globo, às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 21,35.

Entre os muitos cantores que têm visitado o Brasil, ùltimamente, fazendo difusão do bolero e outros ritmos, Fernando Albuerne pode-se destacar pela maneira de interpretação correta, sem artifícios. Seus grandes sucessos "Pecado", "Ay de mi", "Amor amor" e "Hipócrita", aí estão para confirmar nossas palavras.

★



JARARACA E RATINHO

FIZERAM AS PAZES...

E' verdade que Jararaca e Ratinho há muito não têm aparecido ao público do Rio e, com isso, muita gente supunha que uma vez mais a popular dupla cômica tivesse sido dissolvida... Mas o fato é que Jararaca e Ratinho não estão brigados (pelo menos enquanto escrevíamos esta nota...) e, ao contrário, encontram-se satisfeitos e felizes numa excursão que ora empreendem.

Êles estiveram no Sul, foram ao Norte, cantando em espetáculos e estações de rádio. No momento êles se encontram no interior do Estado do Espírito Santo, concluíndo uma excursão vitoriosa em todos os sentidos. A foto que ilustra esta nota é a mais recente da festejada dupla e nos foi trazida pelo locutor Rubens Gomes, que é também, o ativo secretário-empresário de Jararaca e Ratinho.

"UI, QUE FRIO!"

HAMILTON FERREIRA

o radio - ator da Tupi

SURPREENDIDO NO SEU BANHO MATINAL

24 HORAS NA VIDA DE UM RÁDIO-ATOR

HAMILTON FERREIRA

GRANDE CRIADOR DE TIPOS NA TUPI



Hamilton Ferreira, o popular "Liberato" da "Rádio-Seqüencia G-3", é um ator que surgiu em São Paulo e foi uma descoberta de Oduvaldo Viana. Segundo seu próprio descobridor, êle é um excelente tipo para interpretar papeis de padre, com o que Hamilton não concorda muito, embora durante uma temporada teatral levada a efeito aqui no Rio, fizesse o papel de um vigário na peça que se levava no Fenix.

Viajando para a América do Norte, onde foi integrar um "cast" radiofônico da Coordenação Americana, Hamilton teve a oportunidade de conhecer o "broadcasting" norte-americano, e, como intérprete de uma porção de programas para a América do Sul, notadamente para o Brasil, apurar cada vez mais a sua arte, bem como seus conhecimentos da língua inglêsa.

Hamilton é, porém, um estudioso, e, além de ter feito um curso de violino, nos seus tempos de rapazinho, estudou com afinco





arte teatral, inglês e francês. Agora mesmo está aproveitando um pouco seus momentos de folga para aprimorar seus conhecimentos da literatura francesa, pois pretende realizar uma viagem ao Velho Mundo, a fim de tentar maiores conhecimentos teatrais.

Depois de regressar dso Estados Unidos e atuar na Rádio Tupí, como intérprete, Hamilton Ferreira esteve à frente do Departamento de Rádio-Teatro da emissora associada, pois Olavo de Barros estava licenciado e Paulo Gracindo, assoberbado com a "Radio-Seqüência", não quís ocupar o pôsto de direção!

Metódico como se fôsse um saxão, Hamilton tem a sua vida toda organizada e desde os primeiros momentos de após a refeição, quando se espreguiça na cadeira de balanço para uma sésta de sessenta minutos, até o instante de deixar o rádio, tudo é método e ordem.

Êle levanta cêdo e, depois de escutar a "Hora da Ginástica", enfrenta um banheiro onde, por duas vêzes, se enche de sabão e, por outras tantas vêzes, se deixa ficar sob a água do chuveiro, não obstante a fila dos pensionistas que se acotovelam nos corredores esperando a vez.

Deixando o banho, enfrenta o café acompanhado de banana assada, manteiga e açucar. Depois lê as histórias de quadrinho e vai para o Cinema Iris, a fim de tomar parte nos quadros de "Rádio-Seqüência". Saindo do programa, caminha até uma pensão da rua Visconde de Inhaúma, onde almoça e, depois, se deixa ficar uma hora, no mínimo, dormindo a sésta na cadeira de balanço. Terminado o sono, vai a um espelho e penteia o cabelo. Depois toma um bondinho e vai até a Rádio, onde toma parte nos ensaios e programas. No intervalo de um programa para outro, dorme um longo sono e, ao terminar o trabalho, janta, vai à aula de francês, procura um cinema onde se exiba um filme europeu. Finda a sessão cinematográfica, faz uma pequena refeição e vai para casa dormir. . . Assim se passam as vinte e quatro horas de Hamilton Ferreira, um dos mais novos e brilhantes rádio-atores do Brasil.

A reportagem apresenta o correto rádio-ator em quatro fases de suas 24 horas de atividades... inclusive tirando uma soneca no estúdio da Tupí...

LOCUTORES EM DESFILE

JOSÉ LEONARDO

(TAMOIO)



SEU NOME POR EXTENSO? — Manuel Gack.

ONDE NASCEU? — São Paulo.

QUANDO? — No dia 5 de novembro de 1918.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Clube Fluminense.

QUANDO? — No ano de 1946.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — 200 cruzeiros mensais.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR — Não.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Estudava.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Sim.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Sim.

PREFERE TRABALHAR DE DIA OU DE NOITE? — De dia.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Estou satisfeito com o que faço.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — O de auditório.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Podia ser melhor.

CITE UM BOM LOCUTOR: — Cito quatro: Julio Lousada, Collid Filho, José Saleme e Sebastião Braga.

SE NÃO FÔSSE LOCUTOR, O QUE DESEJARIA SER? — Médico.

Rádio TEST

VEJA AS RESPOSTAS NA PÁGINA 50

1 — Qual destes famosos locutores já atuou na Rádio Vera Cruz: César Ladeira, Luiz Jatobá, Celso Guimarães ou Carlos Frias?

★

2 — Quem escreveu a novela radiofônica "Meu destino é pecar"? Oranice Franco, Ghiaroni, Antônio Leite ou Luiz Quirino e Péricles do Amaral?

★

3 — Quem criou, no disco, a famosa marchinha de Joubert de Carvalho, "Taí"? Dircinha Batista, Araci de Almeida, Isaura Garcia ou Carmen Miranda?

★

4 — Em qual destas emissoras atuou o locutor Claudio Mancini? Tamoio, Tupí, Nacional, Globo ou Mauá?

★

5 — Qual foi a primeira emissora carioca em que trabalhou Sagramor de Scuvero: Mayrink, Nacional, Clube do Brasil ou Rádio Tupí?

★

6 — Quem escrevia, em 1941, o "Clube do Léro-Léro", para a Rádio Clube do Brasli: Castro Barbosa, Renato Murce, Lauro Borges, Jorge Murad ou Juvenal Fontes?

★

7 — Ranchinho, que se tornou famoso como caipira, ao lado de Alvarenga, tem um irmão que como êle se dedica ao gênero. Entre os que citamos, qual será o seu irmão: Capitão Furtado, Brinquinho, Palmeira, De Morais ou Bentinho?

★

8 — Em que emissora fez sua estréia no Brasil a popular pianista argentino Muraro: Mayrink, Tupí, Globo, Educadora do Brasil ou Ipanema?

★

9 — Há dez anos atrás, no Rádio Clube, um conhecido cronista radiofônico escrevia a crônica diária, intitulada "Meu bilhete côr de rosa". Qual dêstes: Braga Filho, Edgar de Carvalho, Cáspari, Gramurí ou Campos Ribeiro?

★

10 — Em que emissora estreou Francisco Alves, o "Rei da Voz": Jornal do Brasil, Ipanema, Educadora ou Rádio Sociedade do Rio de Janeiro?

NÚMEROS ATRASADOS

Com exceção dos números 1, 2, 3, 5, 7, 8, e 25, que se acham esgotados, todos os demais números atrasados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Av. 13 de Maio, 23, 18.º andar, ao preço de Cr$ 4,00 o exemplar.

VOCÊ *Sabia?*

O primeiro salário de Osvaldo Luiz, o famoso locutor da Tupí que se especializou nos "jingles", foi de sessenta cruzeiros mensais.

★

Radamés Gnatali utiliza-se também de pseudônimo. Assina muitas composições com a alcunha de "Vero".

★

Existe em Nova Iguaçú uma rua Julio Louzada, homenagem dos admiradores dêsse querido locutor da "Ave Maria", programa ouvido por 90% dos ouvintes de todo o Brasil.

★

Entre outros, já atuaram na BBC, os seguintes locutores brasileiros: Heitor de Carvalho, Arnaldo Nogueira, Rubens Amaral e Ramos de Carvalho, êste último, aliás, ainda lá continúa.

★

Germano Augusto, compositor de "Implorar", "As Lágrimas rolaram" e outros sucessos, é português de nascimento.

★

Francisco Alves começou sua vida como operário da fábrica de chapéus Mangueira.

★

Arí Barroso chama-se, na vida real, Arí Evangelista Barroso, e é natural de Minas Gerais.

★

O verdadeiro nome da locutora Julie Joy, da Nacional, é Beatriz Silva Araujo, e é também parente do criador da "Cadeira de Barbeiro.

★

Luiz Jatobá e Carlos Frias começaram na mesma época a carreira de locutor, prestando exames na Rádio Jornal do Brasil.

★

Carmen Miranda chama-se, na realidade, Maria do Carmo Miranda, e é portuguesa de nascimento.

★

Braga Filho foi, há muito tempo, redator da Rádio Cruzeiro do Sul, na época em que esta emissora contava em seu "cast" com Paulo Roberto, Héber de Bôscoli e outros cartazes de hoje.

★

Onéssimo Gomes, hoje elemento destacado na Tupí, e ainda ótimo cantor, foi atração do "Programa Picolino", de Barbosa Junior, nos aureos tempos da Rádio Mayrink Veiga.

NÃO SE ESQUEÇA!

EM CADA TERÇA-FEIRA
UM NÚMERO MELHOR DA

REVISTA DO RÁDIO

LOCUTORES EM DESFILE

FERNANDO JACQUES

(RÁDIO GLOBO)



SEU NOME POR EXTENSO? — Fernando Jacques da Silva.

ONDE NASCEU? — Belém do Pará.

QUANDO? — 30 de junho de 1916.

QUAL A PRIMEIRA ESTAÇÃO EM QUE ATUOU? — Rádio Mayrink Veiga, num conjunto vocal. Como locutor, porém, na Rádio Globo.

QUANDO? — Em 1946.

TEVE INFLUÊNCIA DE OUTRO LOCUTOR? — Que eu saiba ou perceba, não.

QUAL FOI O SEU PRIMEIRO SALÁRIO? — 600 cruzeiros.

QUE FAZIA ANTES DE INGRESSAR NO RÁDIO? — Era aeroviário.

ESTÁ SATISFEITO COM A CARREIRA QUE ABRAÇOU? — Estou.

EXERCE OUTRA PROFISSÃO FORA DO RÁDIO? — Não.

PREFERE ATUAR DE DIA OU DE NOITE? — Indiferentemente.

DESEJA FAZER OUTRA COISA DENTRO DO RÁDIO? — Desejo sòmente não. Faço. Sou redator.

QUAL O GÊNERO DE PROGRAMA QUE GOSTA DE ANUNCIAR? — Como locutor esportivo, esportes. . .

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Dá para os gastos.

CITE UM BOM LOCUTOR: — Carlos Frias.

SE NÃO FOSSE "SPEAKER" O QUE D'SEJARIA SER? — Um grande autor teatral.



FREDERICO TROTTA

Antigo vereador pelo Partido Autonomista (1935-1937). — Ex-governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé. — Presidente do Instituto de Professores Publicos e Particulares — Diretor da revista — "O Ensino".

BRASILEIRO!

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto. Mas, lembra-te, brasileiro! De tua escolha dependerá a constituição da camara de nossa amada terra! Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado. Vota em

FREDERICO TROTTA

porque este conhece os teus problemas e os da tua cidade maravilhosa!

FREDERICO TROTTA

um homem do Povo lutando pelo Povo.

Partido Social Trabalhista.

PEDRO RAIMUNDO EM DEMORADA EXCURSÃO

O sanfoneiro, cantor e compositor Pedro Raimundo, atualmente integrando a equipe de exclusivos da Nacional, foi contratado pela fábrica de fogos Caramurú, para uma série de exibições nas principais capitais do Brasil. Primeiramente, o festejado craidor de "Mariana", atuará em São Paulo, na Rádio Record; depois, na Rádio Guairacá, de Curitiba; em seguida, na Rádio Farroupilha, de Pôrto Alegre. Do Sul, êle irá ao Norte, a fim de se apresentar na Rádio Jornal do Comércio, de Recife. A seguir, Pedro Raimundo dará algumas audições na Rádio Sociedade da Bahia, na Rádio Clube do Espírito Santo e, finalmente, tornará à Rádio Record, onde encerrará a "tournée". Essa excursão de Pedro Raimundo se estenderá por todo o mês de junho, tendo a duração, por conseguinte, de 30 dias.

Henriqueta Brieba é um dos mais belos talentos no selecionado elenco da Rádio Nacional, sàbiamente dirigido por Floriano Faissal. A querida rádio-atriz aparece nestas páginas em duas pôses diferentes.



HENRIQUETA BRIEBA, A ESPANHOLA QUE VENCEU NO BRASIL

ARTISTA DESDE OS QUATRO ANOS — ESTUDOU NO PERU — A VIDA DA POPULAR ARTISTA

Henriqueta Brieba é uma de nossas maiores rádio-atrizes; possuindo muita prática de sua arte, pois desde os 4 anos de idade que se apresenta como artista. Ela nasceu no dia 31 de julho de 1903, na cidade de Barcelona, Espanha. Como já dissemos, desde os 4 anos que trabalha no palco, pois era filha de artistas teatrais, sendo que atuou na Companhia de Operetas e Zarzuelas. Depois de algum tempo, foi para o Perú (cidade de Equitas), e lá adquiriu os seus primeiros ensinamentos, completando o curso primário. Com doze anos, veio para a cidade de Manáus, atuando no teatro de variedades. De Manáus foi para o Pará e, em seguida, para Recife. Nêste Estado entrou para a companhia de Aida Arce, vindo, então, para o Rio de Janeiro.

Quando aprendeu a falar o português com desembaraço, ingressou numa companhia que naquela época atuava no Teatro Fenix, sendo que nesta mesma companhia também atuou Letícia Flora, outra rádio-atriz de grande valor. Daquêle teatro, veio para o São José, onde permaneceu durante 5 anos. Quando deixou aquela casa de espetáculos, atuou no Teatro Recreio, onde esteve cêrca de 5 anos. Algum tempo depois, casou-se com o ator João Matos. Por essa época, começou a atuar com a Companhia de Operetas dos Celestinos. Depois foi chamada para vir atuar na Rádio Nacional, a fim de fazer



um papel numa das inúmeras novelas que a E-8 irradiava, ao tempo em que Celso Guimarães era o diretor daquela emissora.

Pouco tempo depois, começava a atuar, também, nas Rádios Mayrink Veiga, Tupí, Ipanema (hoje Mauá), Cruzeiro do Sul, e Clube do Brasil. Mas Victor Costa, com a mania de que todos os artistas da Nacional deveriam ser exclusivos, contratou-a também com exclusividade.

Quando estivemos conversando com a querida rádio-atriz, que sempre muito amável facilitou a nossa tarefa, fizemos-lhe as seguintes perguntas:

— Qual a sua maior emoção no rádio?

— Não posso definir a maior emoção, por que todo o papel que é vivido com vontade e prazer emociona-nos bastante.

— Por que trocou o palco pelo rádio?

— Porque achei que precisava descansar um pouco do teatro, e para poder, ao mesmo tempo, seguir os estudos de meu filho.

Nêste momento, Henriqueta acrescentou:

— O maior sonho de minha vida é poder assistir à formatura de meu filho, e tenho certeza que o farei.

— Qual o seu maior sucesso?

— Meu maior sucesso foi o papel de "Negra", da novela "Fatalidade", e o de "Anacleta", da novela "Também há flores no céu".

Com essa pergunta, demos por encerrada nossa palestra com a querida rádio-atriz que tanto vem brilhando na constelação da Rádio Nacional.

NO MUNDO DO RÁDIO

Por AL NETO

A nova banda de Charlie Ventura acaba de estrear com êxito em Nova Iorque. No mês de dezembro do ano passado, Charlie desfez o conjunto que até então dirigia, por motivos não só artísticos mas também de saúde.

A nova banda de Charlie é, principalmente, uma orquestra de dança. Diz êle que resolveu abandonar o "combo" devido às reações da própria audiência. Em geral, diz Charlie, a audiência presta muita atenção aos pequenos conjuntos durante a primeira hora. Depois entretanto, o público quer dançar. Já se foi o tempo em que os frequentadores de um clube noturno eram capazes de passar a noite inteira só ouvindo um "combo" de primeira ordem.

Todavia, Charlie não excluiu completamente a idéia "concêrto" de sua nova atuação. Êle começa tocando música puramente dançante durante umas três horas, mas por volta da meia noite interrompe a sessão dançante e traz para o primeiro plano um pequeno grupo instrumental, proporcionando aos ouvintes um "show" de meia hora de música para os ouvidos exclusivamente.

A atual banda de Charlie Ventura é composta de 17 figuras.

★

Desde o dia vinte e sete do passado mês de março, Bob Crosby está de volta ao microfone da Columbia Broadcasting System, no programa "Club Quinze". Êste programa, que já é tradicional, foi iniciado pelo próprio Crosby, que depois o abandonou a fim de dedicar-se a fazer gravações.

Durante a ausência de Crosby, as irmãs Andrews e Dick Haymes estrelaram o programa, em que continuam atuando.

★

Segundo o leiteiro, que se chama William G. Toney, e que mora em Richmond, na Virginia, Jimmy Dorsey lhe bateu na cabeça com o clarinete. O fato teria tido lugar num clube noturno local. O leiteiro conta que perguntou a Jimmy se êle era irmão de Tommy Dorsey. Em vez de responder, continua Toney, Jimmy deu-se volta e lhe bateu na cabeça com o clarinete.

O leiteiro apresentou queixa ao juiz, querendo instituir o processo contra Jimmy. Por três vezes a côrte de justiça celebrou reuniões, e considerou o caso. Agora, finalmente, e depois de vários adiamentos, os magistrados chegaram a conclusão de que as acusações do leiteiro não tinham provas suficientes para que Jimmy pudesse ser processado.

VAMOS CANTAR ?

NÊGA

Samba de Afonso Teixeira e Waldemar Gomes — Gravação dos Anjos do Inferno — Do filme mexicano, "Perdida"

Nêga
Não despresa o teu nêgo
Não me deixa tão sozinho
Do contrário "vô morrê de dô"
Nêga
Se tu não "tem" compaixão
"Vô mandá fazê" despacho
Pra conseguir teu coração.

Eu não "vô me conformá"
Se tu não me "aceitá", eu não.
Há muito tempo tu devias "entendê"
Que a tua vida é a razão do meu
[vivê".
Ai Nêga.

*

FAISCA

Chôro de Lauro Maia e Penélope — Gravação de Violeta Cavalcanti.

Neblina fina
Quando cai sobre o telhado
Fica tudo orvalhado
Até parece madrugada
Mas quando o céu
Está molhado de verdade
E cái a chuva com vontade
Até espanta a passarada
Então se a chuva
Vem a par com a tempestade
E' uma calamidade
Que se enfrenta a todo risco
Vem o relâmpago
O trovão e varre o vento
Deixa tudo ao desalento
Com a rajada do corisco.

A minha vida
Era um céu cheio de estrêlas
Dava gosto a gente vê-las
Enfeitando o firmamento
Mas de repente
A faisca do teu beijo
Acendeu êsse desejo
Que é meu sonho e meu tormento
Eu era forte
E a faisca da tristeza
Destruiu a fortaleza
Com o raio da saudade
Deixei meu barco
Pobre barco pequenino
Navegando sem destino
Ao sabor da tempestade.

*

TARDE DE MAIO

Samba de Osvaldo Sá e Alberto Ribeiro — Gravação de Silvio Caldas.

Tarde de Maio
Rosa vai á novena
Pedir a santa uma vida serena
Não quer os bens do mundo
Não quer riqueza
Deseja um amor nada mais
Tarde de Maio
Céu azul nuvens raras
Tardes de Maio
São as tardes mais claras
E Rosa vai rezar
Pedir, numa oração
Alguém pará morar
Em seu coração.

NUEVA ILUSIÓN

Bolero de Luiz Bitencourt e José Menezes — Gravação de Juanita Castillo.

Es al destino talvez
A quien debo aquel sueño feliz
Yo jamás te creia capaz
De volver a quererme otra vez
Me causó tanto placer
El sentir nuestro amor revivir
Que no sé si me puso a llorar
O si de contento reir.

Una vez más floresció
Todo el cariño de ayer
Nadie llegó a sospechar
Que aquel gran amor
Muriese antes de comensar
Más nunca pudo durar
Y esta nueva inusión terminó
Yo no sé por bien o por mal
Llegamos al punto final.
Y si no puedo decir
Que eres tu mi querida
Olvida olvida mi corazón.

*

AQUELAS PALAVRAS

Samba de Luiz Bitencourt e Benny Wolkoff — Gravação de Lúcio Alves.

Adeus
Nosso romance chegou ao final
Amor
Nunca existiu entre nós realmente
Seu pensamento é bem diferente do
[meu
Vivemos em plena rotina
Entre nós nunca houve união
Lastimo profundamente êste fim tão
[banal
Assim não é possível viver fran-
[camente
Sigo o meu destino você segue o seu
Caso de amor como o nosso
Não tem outra solução.

Aquelas palavras feriram
Demais o meu coração
Guardei na retina o instante
Cruel da separação
Um dia talvez ela julgue
O grande mal que nos fêz
E assim novamente iremos
Viver nosso sonho outra vez.

*

QUANDO EU TE ENCONTREI

Samba de Newton Teixeira — Gravação de Francisco Alves.

Eu quando te encontrei
Senti da vida mais sabor
Es o sonho que sonhei
A minha inspiração
O meu primeiro amor
Eu quando te encontrei
A vida tudo eu dei.

Mas ontem eu chorei a dor do
[abandono
Passo as minhas noites sem ter sono
Sem ter nada, nada mais
Hoje eu sigo meu caminho aban-
[donado
Pelas ruas como um condenado
Prêso ao que ficou pra trás.

DIAMANTE NEGRO

Samba de Marino Pinto e Mario Rossi — Gravação dos Vocalistas Tropicais

Nêste meu modesto samba
Sem nenhuma pretensão
Não vou falar de amor
Vou mostrar um campeão
Vou falar de futebol
Não vou contar anedota
Vou falar de um brasileiro
Que é o dono da pelota.

Leônidas nasceu
E cêdo deixou a escola
Porque seu claro caminho
Era o caminho da bola
Leônidas da Silva cresceu
Ganhou partidas louras e lauréis
E eu só queria fazer com a cabeça
O que o Diamante Negro
Faz com os pés.

*

OLHOS VERDES

Samba de Vicente Paiva — Gravação de Dalva de Oliveira.

Vem de uma remota batucada
Essa cadência bem marcada
Que uma baiana
Tem no andar
E nos seus requebros e maneiras
Na tôda graça das palmeiras
Esguias e altaneiras
A balançar.

São da côr do mar da côr da mata
Os olhos verdes da mulata
Tão cismadores e fatais
Fatais
E no beijo ardente e perfumado
Conserva o travo do pecado
Dos saborosos
Cambucás.

*

ALMA LLANERA

Bolero de Pedro Elias Gutierres — Gravação de Ruy Rey.

Yo nací en esta ribera
Del arauca vibrador
Soy hermana de la espuma
De las garzas de las rosas
Soy hermana de la espuma
De las garzas de las rosas
Y del sol
Y del sol.

Me arrulló la viva diana
De la brisa en el palmar
Y por eso tengo el alma
Como el alma primorosa
Del cristal
Del cristal.

Amo lloro canto sueño
Con claveles de pasión
Con claveles de pasión
Para ornar las rubias crines
Al potro de mi amado
Yo nací en esta ribera
Del arauca vibrador
Soy hermana de la espuma
De las garzas de las rosas
Y del sol.

A Canção do VAGABUNDO

Novela de GHIARONI baseada no livro do mesmo nome

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO NACIONAL)

(Cont. do número anterior)

CONTROLE — CORTA.

ÁLVARO — Mas, Orlando...

ORLANDO — Não me diga nada, Álvaro! Eu já soube qual é a sua intenção. Mas estou cansado de sustentar você, e não admito que você arranje mulher e filhos para eu sustentar!

ÁLVARO — Você está completamente enganado, Orlando. Não é essa a minha intenção! Eu falei com o sr. Acrísio, da distilaria! Ele prometeu que, na semana que vem, me dará serviço na plantação de cana.

ORLANDO — Não me faça rir! O que é que você vai fazer no canavial?

ÁLVARO — Vou trabalhar numa das máquinas!

ORLANDO — Trabalhar numa das máquinas você?... Se você tivesse intenção de trabalhar, estaria na Fábrica Otaviano, escrevendo versos de propaganda. Seria muito mais fácil para você e lhe daria muito mais dinheiro do que trabalhar como um simples camarada de lavoura!

ÁLVARO — Essa é uma questão inteiramente minha. Se eu quero cantar por minha conta, e não por conta do sr. Otaviano. Se eu prefiro suar o dia inteiro, para ganhar a vida, mas ganhando também a liberdade de, à noite, cantar como, quando e onde quiser... É uma questão minha, que só eu posso decidir!

ORLANDO — A sua canção! A canção do vagabundo!... Sempre foi e sempre será! Você sabe perfeitamente que, trabalhando em qualquer máquina da plantação, suas mãos ficarão cheias de bolhas d'água. Olhando para suas mãos, mamãe começará a chorar. E eu, para que mamãe não chore, lhe pedirei que deixe o emprêgo, o que você fará gostosamente, para voltar à beira do rio e continuar espantando mosquitos e dizendo versos para o idiota do Feliz! Se você tiver mulher e filhos, tanto pior!

ÁLVARO — Não se preocupe com minha mulher e meus filhos. Eu saberei cuidar dêles!

ORLANDO — Como? Se você até hoje não soube cuidar de si mesmo?... Tudo o que você tem feito até hoje, é andar pelas ruas da cidade, fazendo o "bom moço". Ajudando a uns, aconselhando a outros, distraindo a todos... Tudo para alimentar sua vaidade de possuir uma personalidade simpática e irresistível. Você é o poeta, o bom samaritano, a boa alma cristã, o bom rapaz. Mas ninguém se lembra de que você almoça e janta todos os dias! E de que quem paga o seu almôço e o seu jantar sou eu! Ninguém se lembra de que, na realidade, você nunca fez um dia de trabalho honesto! De que não passa de um inutil de um malandro, de um...

MARIA — (QUEIMANDO-SE) — Por favor! (OT) — Álvaro... Você admite que lhe fale assim? Eu sei que não é verdade, que não é justo?

ORLANDO — Está ouvindo? Por que você não reage?... Você é muito mais forte do que eu! Você atravessa o rio a nado, para salvar mocinhas. A malandragem dá fôrça ao corpo! Por que não faz uso da sua fôrça?

ÁLVARO — Mesmo que você não fôsse meu irmão, eu não faria uso da minha fôrça senão depois de esgotada a minha paciência! E a minha paciência não se esgota com facilidade. Eu sei que você fala sem saber o que está falando! (OT) — Não se preocupe, Maria. Nem queira mal a êle. Porque êle (como muitos outros antes dêle), não sabe o que faz, nem o que diz.

ORLANDO — Graças a isso, você pretende continuar na mesma vida?

ÁLVARO — Não. Eu não poderia continuar na mesma vida, ainda que quisesse. Porque desde que encontrei Maria, no meio do rio, a vida mudou inteiramente para mim! Até aqui esta casa era tôda a minha vida! Agora tenho Maria. Se você me convencer de que sou indesejável, eu e Maria partiremos juntos, de mãos dadas.

ORLANDO — Que mais posso fazer para convencê-lo de que você é indesejavel?

ÁLVARO — Quasi nada, creio. (OT) — Maria, você vai comigo?

MARIA — (HESITANTE) — Álvaro... Eu... Oh, Álvaro! Por que tudo isto está acontecendo?

ORLANDO — Vê? Parece que ela está com medo de morrer de fome!

MARIA — Não é verdade! Não é isso!

ÁLVARO — Não precisa dizer, Maria. Eu sei que você me compreende sem ser necessário que eu explique. Se eu precisasse explicar, você não seria quem é, e eu não seria quem sou. (OT) — A você, Orlando, por mais que eu explique, nunca me compreenderá. Nunca poderá perceber que a razão porque eu não aceitei a proposta do sr. Otaviano é a mesma razão porque eu não levantei o braço para você. Eu desejo passar pela vida sem machucar ninguém, Orlando. É dificil. Mas vale a pena tentar. Verificar se, neste mundo de cega concorrência, de violenta ambição, um homem pode passar da infancia à velhice e à morte, sem criar inimigos, sem empurrões nos que lhe estão à frente e cotoveladas nos que lhe estão atrás... Eu sou vagabundo, Orlando. Sim, sou vagabundo e canto uma canção... Uma canção de amor a tudo que é verdadeiro, natural e puro... Na minha canção não há uma única nota dedicada ao dinheiro... O dinheiro que, não valendo nada por si mesmo, mas apenas pelas coisas que pode comprar, torna-se uma obsessão e cria as grandes lutas miseráveis como essa de Otaviano e Malaparte... na qual eu não quero entrar! Porque as coisas boas que o dinheiro pode comprar são poucas, e não custam muito dinheiro. Ao passo que as outras, mais elevadas e preciosas, não é com dinheiro que se compra. Trabalhando como um operário qualquer na distilaria do sr. Acrísio, eu ganharei o suficiente para a casa, a comida, a roupa, alguns livros e — nos dias especiais — um pouco de música e um pouco de vinho. Eis tudo que o dinheiro nos pode dar. Se eu fôsse multimilionário, não poderia comprar os olhos de Maria. Portanto, para que quer ser multi-milionário?

ORLANDO — Em outras palavras. Você está disposto a ir-se embora com Maria?

ÁLVARO — Com grande pena, Álvaro. Porque esta casa foi sempre a minha casa. E eu sempre achei que não há nada melhor do que a gente saber que vai morrer na mesma casa onde nasceu. Mas se a minha felicidade faz concorrência à sua, eu vou-me embora porque não quero fazer concorrência a ninguém. Minha casa, a partir de agora, será qualquer casa onde Maria esteja. E você poderá lembrar-se de mim como de um homem que vive as suas palavras; que pratica os seus ideais; que faz o que aconselha e realiza o que sonha! Guarde êste pequeno segrêdo de minha vida, meu irmão. Eu não procuro o dinheiro porque o dinheiro está no bolso de outras pessôas, e eu prefiro deixá-lo onde está. Neste mundo há muita gente, e tôda a gente quer a mesma coisa. As multidões correm na mesma direção. Os prêmios são os mesmos, no fim da mesma corrida. Ninguém pode sair vencedor de uma corrida com a humanidade inteira. Por isso eu prefiro caminhar em outra direção, nha filha, Maria Célia não é apenas minha herdeira. Ela é também noi-

(Cont. na página seguinte)

Não é permitida a irradiação desta novela por qualquer emissora do país sem autorização da RÁDIO NACIONAL

(Cont. da página anterior)

em busca de outro prêmio. Porque assim, não me pisraão se eu ficar para trás, nem me invejarão se eu passar à frente!

MARIA— Seu irmão o inveja, Álvaro. Inveja a sua paz de espírito, o seu talento e simpatia que você inspira. E por isso que êle não quer você mais em casa!

ORLANDO — Não admito que você fale assim! Você está na minha casa!

MARIA — A casa é de Álvaro também!

ÁLVARO — Por favor, não discutam. E' a mesma coisa de sempre. A mesma coisa que eu dizia há pouco. Muita gente na vida. Muita vida na gente. Procura-se um canto, um cantinho humilde e modesto, e mesmo essa humilde guarida é difícil de achar... Não é verdade, Orlando?... E como eu nada tenho para lhe deixar de lembrança, deixo-lhe um sonetinho da grande e terrível concorrência humana, que não perdoa nada... porque há tanta gente nesta vida...

CONTROLE — FUNDO DE POESIA ENTRA EM BG

ÁLVARO — Deixo-lhe um pedacinho da canção do vagabundo...

Nesta vida há gente,
tanta gente reunida,
tantos viventes na vida,
tantas vidas num vivente!
Que não há uma guarida
onde alguém possa somente
descansar humildemente,
sem a luta mais renhida
E' porisso que nós temos
de ir além do que queremos,
pelo sonho que nos rege,
pois por mais que consigamos,
ou ganhemos, ou percamos,
há quem fale e quem inveje!

CONTROLE — CORTA

ESTÚDIO — ABRE PORTA

LUZIA — (ENTRANDO) — Boa noite.

ORLANDO — Obrigado pelo soneto, Álvaro. (OT) — Foi bom você chegar, Luzia. Assim poderá se despedir de Álvaro. Êle e Maria estão de partida!

LUZIA — Maria?... Então o nome dela é Maria?

ÁLVARO — Sim, Luzia. Por que tanto espanto?... E' um nome tão comum!

LUZIA — Álvaro! Você não sairá desta casa com Maria! (OT) — Fique sabendo, Orlando, que você não tem o direito de mandar Álvaro embora!

ORLANDO — Hein?... Mas foi você mesma quem...

LUZIA — Cale-se. Esta casa não foi comprada por mim, nem por você. Foi deixada por papai, Álvaro tem tanto direito quanto você e eu!

ORLANDO — Mas, Luzia! Você está doida?

LUZIA — Eu estava. Agora compreendo melhor. Álvaro praticou um ato nobre e corajoso. Salvou uma moça de morrer afogada no rio! Por sinal, uma moça muito distinta! Ela poderá ficar aqui quanto tempo quiser! E sabe o que mais?... Vamos descer! Eu tenho umas coisas muito sérias para lhe dizer. Mas ficaria feio para nós dizê-las diante de uma pessoa estranha! (SAINDO) — Vetá doida?

ORLANDO — Está bem.(SAINDO) — Não estou entendendo, mas... está bem.

ESTÚDIO — BATE PORTA

MARIA — Que significa tudo isso, Álvaro?

ÁLVARO — Significa que, de fato devemos, ir andando. Parece que a hipocrisia está querendo morar nesta casa, pela primeira vez. A hipocrisia é uma pessima inquilina. Vamos, Maria?

MARIA — Vamos para onde, Álvaor Para onde?

ÁLVARO — Para a nosa vida, meu amor! Ficaremos temporariamente na casa do meu amigo Feliz. Logo depois nos casaremos. Logo depois...

MARIA — Não continue Álvaro! Eu lhe suplico que não continue. A cada palavra que você diz, o meu remorso é maior!

ÁLVARO — Remorso de que, Maria? De me ter trazido a felicidade?

MARIA — Você não sabe, Álvaro! Quando você souber, compreenderá. E' você, que perdôa tanta coisa, talvez não me perdôe!

ÁLVARO — O que quer que seja, diga-me agora, para que eu compreenda agora! Não há nada, ouviu bem, Maria? Nada que eu não possa compreender e perdoar! Você é Maria, eu sou Álvaro! Entre nós dois não há nada imcompreensível, e muito menos imperdoável!

MARIA — Há sim, e porisso mesmo! Porque você é Álvaro e eu sou Maria! Eu quisera explicar, mas não mas não tenho coragem! Não insista, porque eu não conseguirei dizer! Você saberá, talvez bem depressa! Mas não me peça para falar agora. Não me peça para falar ainda. Eu tenho vergonha de ter feito o que fiz e de ser quem sou!

CONTROLE — DESCARGA MUSICAL

ORLANDO — Você está brincando, Luzia. Isso não pode ser verdade!

LUZIA — E' verdade! Você estava mandando embora 50.000 cruzeiros! Se eu não tivesse chegado a tempo, você teria expulsado êsse dinheiro de casa!

ORLANDO — Mas... mas será mesmo?

LUZIA — Eu também duvidei muito. Mas quando soube que ela se chamava Maria, tôdas as minhas dúvidas desapareceram.

CONTROLE — INTERLÚDIO

ESTÚDIO — PUBLICIDADE

CONTROLE — INTERLÚDIO

ORLANDO — Mas há uma coisa, Luzia. Não se esqueça de que ha muitas Marias no mundo.

LUZIA — Eu sei. Porisso mesmo não disse nada ao sr. Otaviano, antes de ter a certeza. Êle estava agitadíssimo, e um boato falso poderia provocar a sua cólera. Vi logo isso, quando êle me mandou chamar Júnior. Fui encontrar Júnior — aquêle don Juan de subúrbio — namoricando com Júlia, uma das datilógrafas. Alguns instantes depois, o sr. Otaviano nos falava. Diversos funcionários — além do Junior — estavam reunidos no gabinete. E (SAINDO) êle expunha a situação...

OTAVIANO — Esta é a primeira vez que eu, deliberadamente, interrompo o expediente para tratar de um assunto estranho ao serviço. Aliás o asunto não é tão estranho como pode parecer a principio. Mi-

(Cont. no próximo número)

Costurar para economizar com uma MINERVA em seu Lar!

Em 15 PRESTAÇÕES

SEM ENTRADA... SEM FIADOR... CASA NENO

RUA DO NUNCIO, 7
Filial: Rua Buenos Aires, 151 — 1.º andar

LEIAM tôdas as poesias de Alvaro Cruz em

A CANÇÃO DO VAGABUNDO

O magnífico livro que inspirou a Chiaroni uma das suas maiores novelas.

A CANÇÃO DO VAGABUNDO

Preço em tôdas as livrarias

CR$ 20,00

Pedidos pelo Reembolso Postal

A

IRMÃOS PONGETTI, editores
Rua Sacadura Cabral, 240-A

RADIO-FOTO-TESTE

VEJA SE ACERTA



Aí está um clarinetista que se vem destacando no regional de uma das principais emissoras cariocas. Quem será êle? Luiz Americano? Ratinho? Abel Ferreira? Ou será Pernambuco?



Eis um detalhe fisionômico de um dos mais conhecidos humoristas do "broadcasting" brasileiro, que também já atuou no cinema. Será Castro Barbosa? Zé Trindade? Badú? Ou Zé Fidelis?



O instrumento que pode ser visto nas mãos de "Boca de ouro" é bem conhecido de todos. Basta dizer que êle desempenha papel importante no acompanhamento de batucadas. Como se chama êle?



Esta não é difícil. O artista que aí está, sem a caracterização que o identifica, é integrante da mais antiga dupla caipira da radiofonia brasileira. Responda, pois: quem é êle?

(Veja se acertou, na última página)



GILBERTO ALVES

exclusivo da Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

De cantar
Das fãs
De receber cartas
Da minha espôsa
De fazer sucesso
De lealdade
De banhos de mar
De futebol
De muito sol
Dos meus colegas
De ficar em casa
De ouvir música
De ter amigos
De soltar papagaios
De fazer balões
De dinheiro
De ser acompanhado por boa orquestra
De cinema
Dos meus amigos
De ajudar segundos, quando posso
De automóvel... mas não tenho
De ouvir rádio
De andar sem gravata
De andar quase sem roupa
De fumar

EU NÃO GOSTO:

De bater perna na rua
De bebedeira
De artistas mascarados
De ser antipático
De jogos a dinheiro
De atrazar o lado do colega
De viajar
De brigar
De doença
De ser amolado
De ouvir música mal feita
De crianças malcriadas
De andar sem dinheiro
De andar de bonde
De cantar música estrangeira
De compositores que me amolam
De ter inimigos
De cortar o cabelo
De entrar em filas
De dormir cêdo
De ser chamado na rua
De apanhar chuva
De falar da vida alheia
De falsos amigos
De falar dos outros pelas costas





ADEMILDE FONSECA

exclusiva da Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

De ser bem tratada
De ser querida
De rir
De futebol
De café
De ser beijada na boca
De bons conselhos
De ter a casa limpa
De variar de "toillete"
De crianças
De ser aplaudida
Dos fãs
Da música
De jóias
De perfumes
Da côr azul
Do bom ambiente
De literatura
De pessoas inteligentes
De praia
De viajar
De violão
De amar
Do rádio
De ser feliz

EU NÃO GOSTO:

De falsas amizades
De estupidez
De levantar cêdo
De imitação
De ingratidão
De tiros
De levar o bôlo
De sapato fechado
De bebidas alcoólicas
De fumar
De cozinhar
Do frio
De roupa folgada
De exagêro
De esperar condução
De faltar aos compromissos
De ficar rouca
De usar chapéu
De usar meias
De me aborrecer
De salto baixo
De chuva
De prestações
De usar aliança
De intrigas



As caras bonitas

DESTE LADO:

- em cima á esquerda, Aimée
- logo em baixo Carmélia Alves
- na foto menor Nilza Magrassi
- em baixo dela, Dalva de Oliveira







do nosso Rádio

NESTA PÁGINA:

- na foto pequena Safira, da Tupi
- em baixo dela Talita de Miranda
- em cima à direita Dayse Lucidi
- em baixo Olivinha de Carvalho











CHACRINHA MUSICAL

Por Abelardo Chacrinha Barbosa

Zé Gonzaga, o popular sanfoneiro da cidade, gravou a marchinha do Zé da Zilda, "Disco Voador". Vai ser um sucesso!

★

A emissora de Paulo Gramout apresenta, diàriamente, logo após a "Pausa Para Meditação", "Gotas Sonoras", com a apresentação de lindas melodias aos cuidados do conjunto melódico "Tamoios em Ritmos".

★

A dupla Verde e Amarelo (Erasmo Silva e Wilson Batista), gravou um disco Star: "Samba Brasil", de Ataulfo Alves e Aldo Cabral, e "Banguê, Banguá", de Erasmo Silva. Vamos aguardar...

★

Godofredo Dantas é o responsável pela programação de discos da Rádio Tupi. "Night-Club", que a G-3 leva ao ar, todas as noites, a partir das 23,30, tem a direção musical do simpático Godofredo...

★

Haroldo Lobo foi o autor que mais ganhou no carnaval... A "SBACEM" pagou ao autor de "O sôro e os Velhinhos", a pequena quantia de 74.000,00 cruzeiros pelos seus sucessos carnavalescos dêste ano.

★

A R.C.A. continua reeditando os grandes sucessos do passado do cantor das multidões. Os fãs de Orlando Silva poderão encontrar nas casas de discos as seguintes gravações: "Aos pés da Cruz", "Sorrisos", "Cidade Brinquedo", "Que importa para nós dois a despedida", "Dá-me tuas mãos", "Uma Dor, uma saudade", "Faixa de setim", e "Quero dizer-te adeus".

A Odeon apresenta no suplemento de junho, um belíssimo arranjo, com acompanhamento de grande orquestra, da linda melodia de Carlos Brandão, "Ciganos no Brasil", tendo como solista o incrível Muraro.

★

Em solo de piano por Peter Kreuder, "Apanhei-te Cavaquinho". Mais um lançamento da Victor.

★

Musicas para os festejos juninos: "Zé Camilo", com Zé e Zilda, a dupla arco-iris do rádio carioca. "O sanfoneiro só tocava isso", com Dircinha Batista, e "Pai Joaquim e Sá Mariquinha", com Jamelão.

★

Jonas Garret apresenta todos os sábados, pela onda da Rádio Globo, o seu tradicional "Rádio-Baile", de 22,30 até uma hora da manhã. Vale a pena ouvir.

★

Estão à venda as seguintes gravações de Carlos Galhardo: "Rosa de Maio", "Gira, Gira", "Bôa Noite" e "Êles se amaram no Rio". Músicas, também, reeditadas pela fábrica que tem a direção artística de Vitorio Latari.

★

Eis as mais recentes criações de Lúcio Alves: "Na paz do Senhor" e "Terminamos agora". Dois bonitos sambas. Bem orquestrados e maravilhosamente interpretados pelo cantor de "Sejas Feliz".

★

Para matar as saudades, a Odeon reeditou dois sucessos de Carmem Miranda: "Adeus Batucada" e "Quando eu penso na Bahia".

SUCESSOS DA SEMANA

De acôrdo com "enquettes" realizadas junto às fábricas gravadoras e nas casas de discos da cidade, e ainda pelos pedidos musicais atendidos, durante a semana, pelo "Cassino da Chacrinha".

1 — *"Hipócrita" — bolero — Fernando Fernandez*
2 — *"Náná" — rumba — Ruy Rey*
3 — *"Olinda" — samba — Severino Araujo*
4 — *"Pôrto Rico" — baião — Dircinha Batista*
5 — *"Baião de Dois" — baião — Emilinha Borba*
6 — *"Ay de Mi" — bolero — Chucho Martinez*
7 — *"Antonico" — samba — Alcides Gerardy*
8 — *"Na Paz do Senhor" — samba — Lucio Alves*
9 — *"Qui nem Giló" — baião — Luiz Gonzaga*
10 — *"Me deu um breve" — samba — Jorge Veiga.*

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

"Dentro da Lua" e "São Jorge" — Carlos Galhardo.
"Fica Comigo — Dircinha Batista.
"Me Leva" — Carmelia e Ivon Cury.
"Contrastes" — Emilinha Borba.
"Saudade" — Orlando Silva.
"Fizeram Moamba" — Paulo Gracindo e Jorge Veiga
"Antonico" — Alcides Gerardi.
"Pintasilgo apaixonado" — Carioca e S. Orquestra.
"O Mar" — Safira
"Feniz" — Déo

A "Nêga Maluca" gravou o samba de Ari Barroso, "O Brasil há-de ganhar", em homenagem à "Copa do Mundo".

★

Safira, a nova estrêla da Odeon, promete para breve grandes novidades. Aguardemos!

★

Roberto Paiva continua cantando na Rádio Guanabara.

★

"Naná" e "Hipócrita" constituem os maiores "hits" do momento.

★

Severino Araujo está satisfeitíssimo com a sua "Lincoln" e a grande aceitação de "Macumbou" e "Olinda".

★

A luta está travada: maracatú x baião. Chefiam o grande movimento, Humberto Teixeira e Luis Gonzaga, defendendo o baião, e Fernando Lobo e Geraldo Medeiros, defendendo o maracatú.

★

Duas toadas de J. C. Burle, que apareceram no filme "Não é nada disso"", foram gravadas pelos "Quitandinha Serenaders". São elas: "Quando você foi-se embora" e "Xô! Xô!!, passarinho".

★

.."Chiquitinha", um baião de Nestor de Holanda e Jorge Tavares, acaba de ser gravado na Star por Zilá Fonseca, a estrela morena do Brasil.

☆ RADIO NOS ESTADOS ☆

MINAS



Wilson de Andrade, bom valor da Rádio Industrial de Juiz de Fora, onde vem se desincumbindo com êxito das transmissões esportivas e das apresentações do "Noticiarista T-9"

AMAZONAS



Maria Eneida, cognominada a "cinhesinha do rádio amazonense", vem agradando plenamente aos ouvintes da Rádio Baré, na interpretação dos nossos rítmos populares.

BAHIA



Gilberto Batista, apesar de novato, vem se projetando no cenário radiofônico da "boa terra" como um dos seus mais promissores elementos, a julgar-se pelo seu número de fãs.

ALAGOAS



Esta é Linay Mesquita, estrêla do "cast" de teatro cego da Rádio Difusora de Alagoas, onde vem tendo boas "performances" nas diversas audições rádio-teatrais.

AMAZONAS



Júlio Otávio, um dos nomes de projeção no sem fio amazonense. Atua ao microfone da F-6 e se dedica à interpretação de canções francesas, gênero bastante apreciado.

ALAGOAS



Vilma Campos, talentosa rádio-atriz da ZYO-4, vem se destacando mercê dos seus bons desempenhos ao microfone da Rádio Difusora de Alagoas. E' uma artista de grande futuro.

MUCAS E CONTRA MUCAS

O rádio terminou a semana com a temperatura oscilante dos dias pré-invernais da Paulicéa. Joe Louis pontificou a novidade mais pitoresca, arrastando para São Paulo várias equipes esportivas de cronistas guanabarinos. Aqui estiveram, Raul Brunini, Mario Provenzano, Luis Mendes, Arnaldo Amaral, José Maria e Guerra Peixe. Para a nossa satisfação de velhos amigos, tivemos também, a visita de Benedito Lacerda e Herivelto Martins. Êste último nos proporcionou, em primeira mão, duas notícias de sensação. Creio que, de uma vez por tôdas, podemos tirar a limpo, algumas dúvidas. Herivelto nos confessou que está realmente se desquitando de sua espôsa, a estrêla Dalva de Oliveira, de quem se encontra separado já há algum tempo. Informou-nos ainda mais, que o Trio de Ouro será refeito, e dêle participará o seu velho companheiro Nilo Chagas, entrando para o lugar da Dalva um elemento feminino de real valor. E o mais pitoresco, é que o reaparecimento do Trio de Ouro, será dado na capital paulista, ao microfone da Rádio Cultura.

Sílvio Caldas tem merecido as honras de um sucesso nunca alcançado por nenhuma "boite" local, com a sua magnífica Mocambo. Tôdas as noites, a sociedade paulista converge para o pitoresco recanto que o próprio Sílvio remodelou, para se deliciar com a voz do seresteiro mór do nosso cancioneiro. Um sucesso sem precedentes.

Sim, já íamos nos esquecendo de mais uma novidade sôbre o Trio de Ouro. Herivelto acaba de assinar contrato com a Victor, sob cuja legenda, apresentará o próximo disco, com dois notáveis "hits" musicais: "Caminho Certo" de sua autoria, e "Paisagem Paulista" de Marino Pinto e Mário Rossi.

Dircinha Batista voltou a empolgar o público ouvinte de São Paulo, com suas magnificas interpretações. Vem ela atestar mais uma vez que a sua classe e a sua formidável voz, ainda não encontraram competidoras no rádio indigena.

Por hoje é só. Voltaremos na próxima semana, com mais um capítulo da sensacional novela: Mucas e contra mucas!

RÁDIO DE

VIRUS PERIGOSO

Se eu quisesse iniciar esta crônica à moda Aracl de Almeida, poderia inciá-la assim: "as mamatas estão na dica!" Sim meus amigos, a política começou a ferver de verdade, por todos os quadrantes do país. As futuras eleições espalham, já, generalizadamente, uma comichão epidêmica de "arreglos" e movimentos. As "mamatas estão na dica!". Isto é, os vantajosos lugares burocráticos, as colocações de elevadas remunerações, os cargos públicos para facilidades econômicas, o protecionismo e a afilhadagem, estão em jogo! E a corrida já se afigura disputadissima, concorridissima.

E não sei por que artes do Dêmo, os homens do rádio, de uns tempos para cá, estão também inoculados do terrivel virus politico. E mal começou a campanha dos discursos corriqueiros, onde as promessas são feitas sob medida para enganar cada classe de otários, já os cartazes radiofônicos se manifestam através dos partidos, no lançamento de suas candidaturas aos cargos em liquidação, no vasto queima das futuras eleições. Oh, meu Deus, que mania dolorosa!

A máquina da demagogia entrou em atividade. — "Eu acabarei com o racionamento da energia elétrica". Como se alguém neste Brasil brasileiro, tivesse fôrças para mandar na Light! — "Eu farei tudo pela classe radiofônica". Pois sim! O rádio, pobre rádio sem sindicato, sem entidade representativa na Paulicéia, sem garantias nem direitos, já possui nas Câmaras, e nas Assembléias Municipais, muitos dos seus homens. Nem por isso deixou de ser o rádio de sempre, humilde e conformado com a estagnação de suas reivindicações. E o mais interessante, é que os trabalhadores do rádio que se iludem com o canto de sereia da política, nada de positivo conseguem fazer em benefício de sua classe, e tristemente desaparecem do alto conceito popular, como cartazes autênticos.

Amarguradamente, ouço de quado em vez, na boca do povo, os comentários mais depreciadores, sôbre alguns dos colegas eleitos nas últimas eleições. Colegas valorosos, de cultura e honestidade insofismáveis. E confesso que doi vê-los assim desprestigiados, arrazados pela mordacidade daquêles que, antes, formavam no rol dos seus admiradores. Sei de uma lista enorme, de nomes respeitáveis dos microfones bandeirantes, à frente já das cavações partidárias. Meus bons colegas! Será que os exemplos não chegam? Não vêm vocês que poucos foram os que se salvaram? Se o Cid Franco está incólume, é porque possui um grande calado! Fiquem onde estão! O rádio ainda é um maná-sumsúm sem caroço! Não estraguem uma popularidade ganha à custa de trabalho e persistência! Sosseguem! Não voltem a prometer ao povo, aquilo que não podem individualmente realizar! Os problemas são vários e complexos! Para que um individuo assuma cargos politicos, é preciso que êle esteja preparado para isso. Não é só com cartaz que se pode servir à coletividade. Aceitem um conselho amigo, e sujeitem-se à imunisação do virus perigoso.

MANE'SINHO ARAU'JO



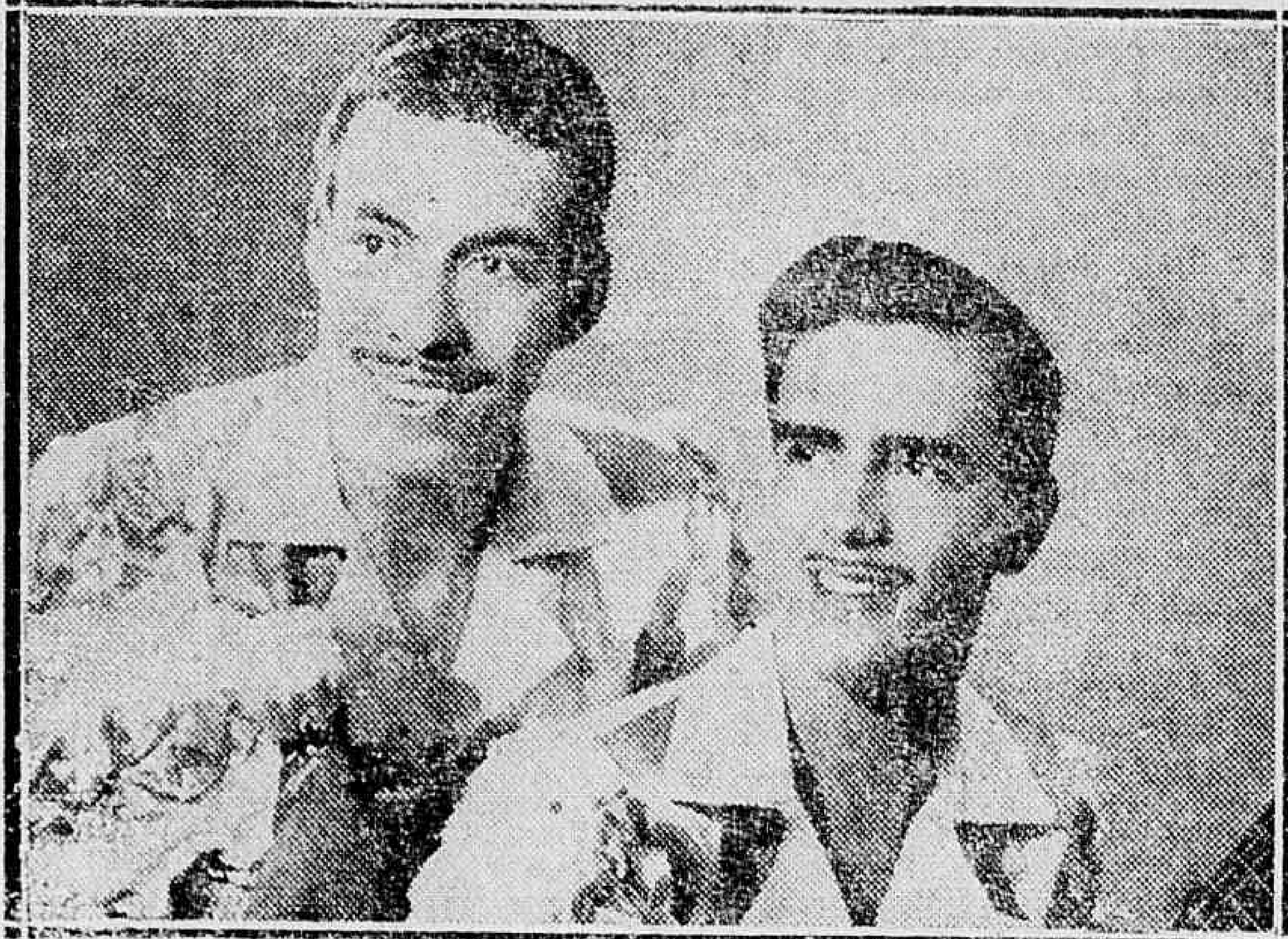
EXCEPCIONAIS OFERTAS!!

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720,00 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1,50 de largura, metro Cr$ 38,80, sáias para colegiais, SALDO, Cr$ 6,80 — Vendas à vista ou a crédito, sem fiador

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95

S. PAULO

DUPLA "OURO E PRATA"



Uma das mais interessantes duplas do rádio bandeirante, é sem dúvida nenhuma, a formada por êstes dois jovens cantores. Ao microfone da Rádio Record, a Dupla Ouro e Prata vem dia a dia se impondo à admiração dos ouvintes habituados às programações da "A Maior".

SABIA DISTO?

● O futuroso ator Borges de Barros, que fazia parte da equipe de intérpretes da Rádio Record, passou-se com armas e bagagens para o prefixo da Excelsior. Perde, assim, a B-9, um dos seus melhores elementos.

● A rádio-atriz Iara de Aguiar, grande caricata do rádio paulista, acometida de insuportável doença nervosa, desligou-se da Rádio Record. Será possível? Vocês se lembram da Mary May? Também saiu da Record, há tempo, com o mesmo mal. Será?

● Manésinho Araujo, seguindo o exemplo de Silvio Caldas, vai montar um restaurante na capital bandeirante.

● Blota Júnior está, agora, acumulando nada mais nada menos que cinco empregos! Não resta dúvida, o homenzinho é muito forte!

● Encontra-se em São Paulo, a ex-locutora de rádio, Janete Ribeiro, atualmente afastada dos microfones.

● Vicente Leporace bancou o Manézinho Araujo, na semana passada. Deu uma bronca, e pediu demissão da Rádio Record. Mas, felizmente, tudo serenou, e o Vicente ganhou uma sala. Só a sala?

UM LIVRO QUE NÃO DEVE FALTAR EM NENHUM LAR CRISTÃO ONDE HAJA CRIANÇAS

"HISTÓRIAS DO MENINO JESUS"

de ANSELMO DOMINGOS

Contendo as mais belas passagens da infância de Jesus Cristo

PEDIDOS À NOSSA REDAÇÃO — CR$ 20,00 — NÃO USAMOS REEMBOLSO POSTAL



HONRA AO MÉRITO

A "REVISTA DO RÁDIO" rende aqui uma homenagem a uma das mais destacadas figuras do rádio-teatro da terra de Piratininga: Maria Consuelo. Não só no teatro seriado, sob às ordens de Manuel Durães, como nas audições variadas de outros gêneros, Maria Consuelo empresta, de maneira eficiente, o valor artístico de suas comedidas interpretações.



Entre os profissionais do microfone, o nome de Azevedo Neto destaca-se como um locutor de esmeradas qualidades. Sóbrio em suas atuações, possuidor de uma voz firme e bem dosada, Azevedo Neto conquistou definitivamente um lugar na primeira fila de locutores do rádio progressista de São Paulo.





FEIRA DE AMOSTRAS

escreveu RENE BITTENCOURT

OS FORMADOS DO RADIO

Em Rádio, há muita gente formada, a despeito do grande número de analfabetos. Para bem informar nossos leitores, damos abaixo a relação dos pergaminhados.

Paulo Roberto, Alberto Ribeiro e Max Nunes, são formados em medicina.

Arí Barroso, Saint Clair Lopes e Nélio Pinheiro, são formados em Direito.

Cáspary e Afrânio Rodrigues são formados em Odontologia.

Nelson Gonçalves, Roberto Silva, Alcides Gerardi e o diretor desta secção, são formados na . . . parada de sete de Setembro.

Patrício Teixeira, Barbosa Júnior e Gastão Formenti, são re . . . formados.

Dircinha Batista é formada em duas academias: Uma de beleza, outra de samba.

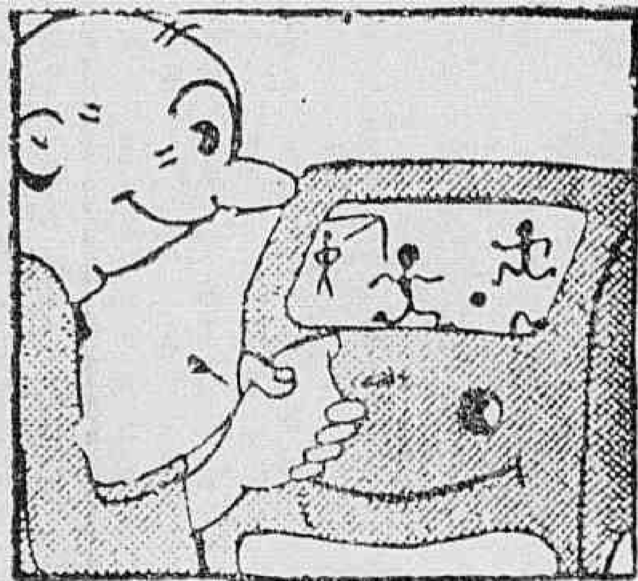
N.R. — Há também os moralmente de . . . formados, que não posso citar, senão terei que brigar com quinhentas pessoas e, eu não sou Joe Louis, "tá" bem?



A boa aparência é tudo. Embora velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando óleo de peroba.



TELEVISÃO



O OUVINTE-VIDENTE: Cuidado, Ademir! Seu calção está desamarrado!

ORLANDO SILVA

O repórter de FEIRA DE AMOSTRAS, o maior intelectual do nosso rádio,(?) cumprindo ordens superiores (minhas) foi entrevistar Orlando Silva. Avisado de que o cantor das multidões gosta de falar difícil, nosso representante começou com cuidado:

— Quando nasceu?

— Ás derradeiras horas calmosas e crepusculares de uma tarde primaveril, do dia terceiro, do décimo mês, do ano cristão de mil novecentos e quinze . . .

— Qual foi sua primeira gravação?

— Foi quando ouví os acórdes maviosos e eternecedores de uma melodia singela, porém, palpitantemente sonora. Nêsse instante, atendendo as íntimas solicitações do meu coração, resolví tomar a atitude resoluta de gravá-la . . .

— Qual seu esporte predileto?

— Futebol. Mórmente pelêjas internacionais, onde prevalece a matemática técnica dos elementos disputantes, com passes ora curtos, ora longos, e que provocam vibrações contínuas e sensacionais, nas multidões que comparecem aos locais das disputas renhidas.

— Qual seu maoir sucesso?

— Tôdas as canções inconfundiveis e lindíssimas que gravei, da incrivel autoria dêsse notável, inteligente, inspirado e, intelectualmente falando, o alicerce inquebrantável e inatacável da literatura e da arte musical, nesta terra abençoada de Santa Cruz, que é René Bittencourt! O resto, não interessa . . .

N.R.— Dando por terminada sua tarefa, se nosso representante não tivesse pedido a Orlando Silva que escrevesse tudo o que disse, perderia o emprêgo, por falta de atenção.

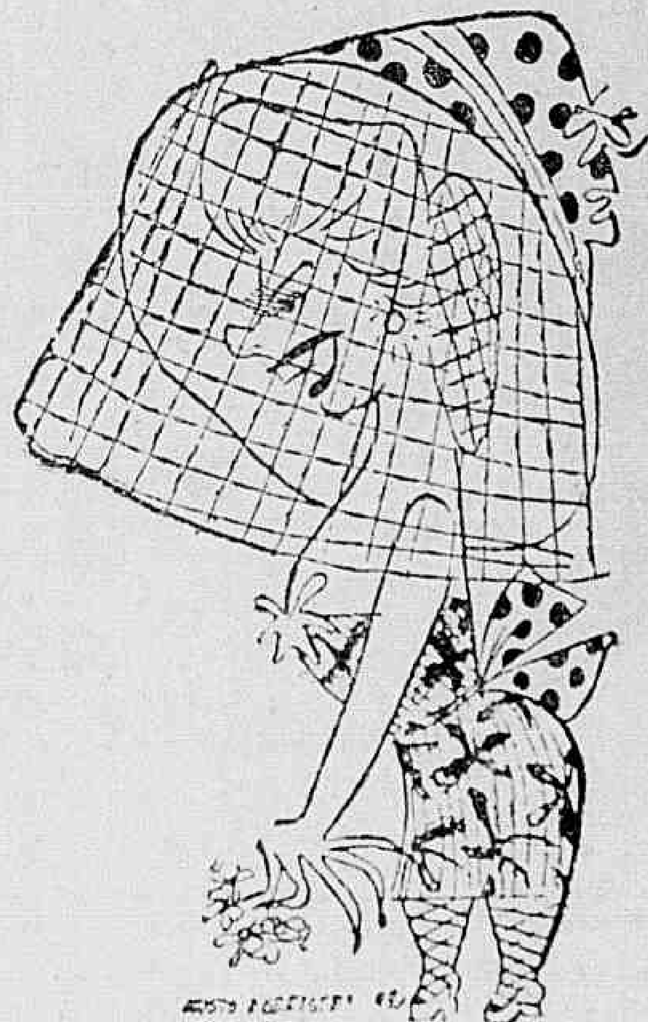


RÁDIO INSTRUTIVO (?)

A MÃE — Então você amarrou seu irmão numa árvore e jogou sua irmãsinha dentro do tanque com água? Onde aprendeu tudo isso?

O FILHO (sete anos) — No rádio-teatro. . .

MAIS UM GRANDE CONCURSO



O desenho acima é uma rêde com uma balêia dentro, uma farinheira de matéria plástica-transparente, é um jarro com flores, de cabeça para baixo, ou é Zezé Fonseca. . . em cana?



BEIÇOLINAS DO RÁDIO

Matinhos, o conhecido cômico da Tupi, mandou fazer uma roupa e o alfaiate pediu-lhe mil e seicentos cruzeiros. Como só tinha a metade do dinheiro, Matinhos perguntou ao alfaiate se podia ficar devendo a outra parte. O "cortando o pano" concordou. Para encurtar a conversa, o pobre alfaiate já procurou Matinhos mil oitocentos e quarenta e sete vêzes, ouvindo sempre a mesma desculpa.

— Não pago. não posso pagar. Eu lhe perguntei se podia ficar devendo uma parte e, o senhor respondeu-me que podia, não foi?

— Foi — confirmou o alfaiate.

— Então — afirmou Matinhos —não pago mais, porque, se eu lhe pagar, não fico devendo, e o senhor disse que eu podia ficar devendo. Foi ou não foi?

N.R. — E assim muita gente anda bem vestida.



HERIVELTO MARTINS ARRANJOU UMA NOVA CANTORA PARA O TRIO

SENSACIONAL "FURO" DESTA REVISTA

Nilo Sérgio voltou, mas Dalva, não!



Há muito tempo que estamos para tirar uma tremenda dúvida que paira no seio dos rádio-ouvintes de todo o Brasil: "o Trio de Ouro, acabou?". Entretanto, sem termos uma base sólida, não poderiamos responder, porque, a não dizermos a verdade, preferiamos o silêncio. Hoje, finalmente, esta revista tem a grata satisfação de apresentar aos seus leitores uma reportagem completa sôbre o assunto mais palpitante dos ultimos tempos no meio radiofônico. Seria, realmente, uma pena a destruição de um conjunto que há tantos anos vinha deliciando os nossos ouvidos com as mais apuradas melodias e com os mais harmoniosos „arranjos. Trabalho exaustivo, mas, Herivelto Martins, com sua vontade férrea de sempre apresentar coisas bonitas e seu coração de artista que sabe sentir aquilo que o povo gosta, nunca relaxou e via seus esforços plenamente compensados pelos numerosos aplausos que sempre recebeu.

Mas, Herivelto Martins, não é apenas essa figura brilhante do Trio de Ouro, é, também, um dos nossos mais férteis compositores e seus sucessos são tantos que, como seu cartão de visita, basta citar o mais recente: "Caminhemos", um grande êxito que já atravessou as fronteiras do país e que, a exemplo de "Carinhoso", "Aquarela do Brasil" e outros, já pode ser considerado como uma obra imortal.

Os leitores, por certo, estão morrendo de curiosidade para saber, finalmente, o que há a respeito do Trio de Ouro, pois, inegavelmente, muita gente até hoje ainda sente saudades daquêles numeros verdadeiramente encantadores que o Trio de Ouro apresentava, não só durante o ano, tais como "Ave Maria do Morro", "Dora", "Senhor do Bomfim", como, também, quando se transformava no mais alegre conjunto carnavalesco, contando em seu repertório sempre a maioria das musicas preferidas pelos foliões. Quem não se lembra de "Laurindo...", de ver Herivelto Martins, á frente da mais famosa e bem organizada escola de samba do rádio brasileiro, com o seu inseparável apito de prata, presente da Confederação Brasileira das Escolas de Samba do Rio de Janeiro, em 1942, dando o seu brado de animação: "Não acabou a Praça Onze, não!..." Tudo isso deixa saudades. Por isso, nós também queriamos saber o que era feito do Trio de Ouro e do apito de prata de Herivelto.

Ontem, pela manhã, antes de iniciarmos os nossos trabalhos, ao passarmos pela magestosa Copacabana, avistamos Herivelto Martins, a quem há muito tempo procuravamos para fazer algumas perguntas. Fomos ao seu encontro e, depois dos cumprimentos de praxe, dissemos-lhe que precisávamos conversar sôbre o Trio de Ouro. Com surprêsa nossa, Herivelto, que há muito vem se esquivando de fazer qualsquer declarações sôbre êste assunto, disse-nos que se tivessemos tempo, teria muita coisa para nos contar. Suas palavras vieram de encontro ao nosso pensamento e ficamos tão emocionados que nem sabiamos por onde começar. No entanto, Herivelto, inteligentemente, tudo nos facilitou, dando-nos ensejo a fazermos a nossa primeira pergunta:

— Afinal, acabou de verdade o Trio de Ouro?

— Não. Tivemos que fazer uma pausa nas nossas atuações, aliás, bem merecida, uma vez que, há 14 anos, vinhamos trabalhando consecutivamente, sem nunca perder o respeito pelo o publico, relaxando êste ou aquêle numero, faltando a êste ou aquêle programa. Sendo assim, sentiamos as nossas energias combalidas e o descanso era o mais aconselhável. Além disto, a incompatibilidade de gênios entre eu e Dalva de Oliveira estava criando uma situação dificil para o Trio, e, isto, por certo, iria prejudicá-lo sensivelmente. Ora, os ouvintes merecem que os artistas lhe ofereçam sempre o máximo de suas possibilidades, pois, não são êles o nosso estimulo? Vendo a derrocada iminente, não tive outra alternativa: parei! Parei, na esperança de que, com o tempo, talvez, voltasse a reinar a antiga disciplina que foi o fator preponderante da vitória do Trio de Ouro. Mas, com grande surprêsa minha, enquanto eu fô-



Vamos ver se os ouvintes gostarão do novo "Trio de Ouro". Aquí está, em sensacional furo, as primeiras fotos do novo conjunto

ra a São Paulo, ainda para tratar de negócios concernentes ao Trio, soube que Dalva de Oliveira havia sido contratada por uma emissora carioca e já tinha até estreado, sem me dar a menor satisfação de sua atitude. Estava, assim, o Trio de Ouro, sem cantora. Resolvi, então, dar tempo ao tempo, para ver, mais tarde o que se poderia fazer. Passei a receber, então, numerosas cartas de fãs, pedindo-me que não deixasse o Trio de Ouro, desaparecer. Meus amigos, entre êles alguns donos de "boites" e cassinos e diretores de algumas emissoras, sempre que me encontravam, diziam-me que eu arranjasse uma substituta para Dalva de Oliveira, a fim de refazer o Trio de Ouro. A principio, eu não estava muito animado, porque só eu sei o trabalho que tive para amoldar Dalva de Oliveira ás condições do conjunto, mas, estava escrito, não havia outro remédio e passei a procurar uma cantora...

— E conseguiu achar a cantora que estava procurando?

— Consegui.

— De que maneira, pode nos dizer?

— Pois, não. Foi o festejado compositor Principe Pretinho, que, sabendo que eu precisava de uma cantora, descobriu-a. Deitado em sua cama, no hospital onde se encontra, há algum tempo, vítima de pertinaz enfermidade, a maior distração de Principe Pretinho, é um aparelho de rádio que tem á sua cabeceira. Certa noite, ouvindo um programa de calouros, escutou uma voz que lhe impressionou tanto que, incontinente, pegou o telefone e pediu uma ligação para Belém do Pará, onde eu me encontrava naquela época, dizendo-me que havia descoberto a cantora que eu estava precisando. Dias, depois, vindo eu ao Rio, fui visitá-lo, não so para saber do seu estado de saude, como, também, para que ele me dissesse onde poderia ser encontrada a tal cantora. Só então, Principe Pretinho refletiu que, devido ao seu excessivo entusiasmo, não reparara nem no nome do programa, nem no nome da cantora e nem sequer o nome da emissora. Ambos ficamos desolados por alguns instantes. Mas, se ela havia cantado num programa de calouros, sabendo-se o dia, não seria dificil encontrá-la. Várias pessoas amigas, ajudaram-me a procurá-la e, assim, tive a grata satisfação de encontrá-la no dia 20 de março. Fui á sua residencia, juntamente com o meu compadre e amigo Benedito Lacerda e, sem perda de tempo, nêsse mesmo dia, fizemos a primeira experiência. Depois, passamos a ensaiar diariamente, sendo que o primeiro ensaio foi realizado na casa do Benedito, que nos ofereceu um grande almoço, em homenagem a possivel volta do Trio de Ouro.

— Quer dizer então que está formado, novamente, o Trio de Ouro?

— Sim, um novo Trio de Ouro! Composto por mim e Nilo Chagas, a velha Dupla Preto e Branco, e Noemi Cavalcante, que é a nova integrante do conjunto.

— E quando pretende apresentar o novo Trio de Ouro?

— Pretendia estrear, no dia primeiro de junho em uma emissora de São Paulo, para onde fui convidado. Acontece, porem, que, em se tratando de um novo conjunto, tenho ainda uma série de coisas a fazer que só com o tempo poderão ser resolvidas, como sejam: guarda-roupa, orquestrações, repertório, etc., etc.

— Naturalmente, o novo Trio, fará suas primeiras gravações na fábrica Odeon...

— Infelizmente, não! Muito embora tenha sido gentilmente convidado pelo sr. Conde, atual diretor dessa fábrica, que me ofereceu o seu integral apôio, e a quem envio daqui os meus mais sinceros agradecimentos, vi-me na contigência de firmar um contrato por quatro anos,

(Continúa na pág. 42)

A TELEVISÃO



Francisco Alves: um que a televisão vai "esquecer". Chico Viola já não é um "broto" para entusiasmar às pequenas...

CAEM OS TÍTULOS DE TV NA BOLSA DE NOVA IORQUE, MAS O "FRACASSO" TEM OUTRA HISTÓRIA — UM SUSTO QUE NÃO DÁ PRA MATAR — AINDA ESTE ANO, TELEVISÃO NO RIO: APAREÇAM AS "CARAS-BONITAS"!

Texto de BORELLI FILHO

O leitor estará "devorando" estas linhas, curioso e evidentemente surpreso: a televisão estará mesmo "fracassada" na terra em que teve o seu grande desenvolvimento, mercê do vaidosismo muito natural do norte-americano? A' primeira vista, o assunto parece que é mesmo alarmante, como o deseja, talvez, um telegrama oriundo dos Estados Unidos, publicado na imprensa e divulgado no próprio rádio, dias atrás, pela United Press. Mas a história é outra e merece considerações...

— * —

A noticia, em síntese, dizia que se registrára uma acentuada queda, na Bolsa de Nova Iorque, nos títulos de televisão, devido á deliberação de uma das mais importantes cadeias de TV, em terminar, definitivamente, com os seus espetáculos dessa natureza. A alegação era o de que se verificava uma tremenda "debilidade no mercado", tornando dificílima a continuidade das atrações projetadas pelas vibrações sonoras. Em outras palavras, os anunciantes de televisão mostravam-se alérgicos ao dispêndio de verbas naquêle sistema de propaganda. E, sem êsse "incentivo", de que jeito poderiam os "donos do baile" continuar com a "festa"? Assim é que se anunciou a paralisação de uma grande parte dos espetáculos televisionados, nos Estados Unidos. A bolsa de títulos, imediatamente, botou a boca no mundo... e as cotações da TV cairam, quase que aflitivamente. Seria o principio de uma debacle? A Televisão estaria mesmo condenada á falência... ou a sobreviver tão somente se o govêrno jusgasse oportuno sustentá-la, considerando-a de "utilidade publica"!

— * —

Mas a verdade é bem outra: a televisão, hoje em dia, está oferecendo lucros. O assunto é tão popular quanto o rádio... e por lá existem — segundo a revelação de um técnico no assunto, que esteve há algum tempo nos Estados Unidos! — quase tantos receptores de TV quanto os de rádio-transmissão! A TV amplia-se cada vez mais pela América do Norte, transmitindo-se, á imagem do rádio, em "cadeias" diversas. E, muito embora não seja transmitida quilômetros em fora, absorve as atenções gerais. Há televisão em todos os lugares dos EE. UU.: nos bares, nos hoteis, nas residências particulares, em tudo, emfim, como se a história fôsse um complemento do sem-fio — e não há realmente, diferença!

Então, a que atribuir-se a queda dos títulos e a deliberação daquela emissora que considera muito "débil o mercado?" E' ainda o técnico que desfaz o assunto: "promove-se uma desvalorisação dos títulos da TV, fazendo o preço baixar assustadoramente. Quando a coisa estiver pelos centavos, a campanha desaparece e todos voltam á preferência pelas ações da senhora Televisão, querendo novamente comprar o que venderam. Aí a história muda de *figura*. Os títulos "desvalorisados" estarão a preços de fechar o comércio... e em mãos de outros! Simples manobra de interessados, maquiavelicamente inteligentes..."

— * —

Já se vê, por aí, que a televisão continua forte e cada vez mais preferida. Realiza-se, até, agora, uma espécie de congresso para se cuidar da melhor maneira do uso dêsse invento admirável, em todo o mundo. E' bem verdade, no entanto, que a TV custa dinheiro á-bessa, dinheiro que não se conta num dia ou numa semana! Os próprios "big-shots" dos Estados Unidos perderam dólares e mais dólares, quando a televisão se iniciava E' ainda o nosso amigo, técnico e informante, que nos diz ter recebido em resposta a uma indagação que fizera a um "dono" da TV nos Estados Unidos, essa exclamação definitiva:

— O gasto é "terrible"!!



Cesar Ladeira: um dos que prometem a televisão no Rio. Sua emissora de TV em breve, estará na Capital da República, apesar da longa demora...

'FRACASSA" NOS EE. UU.!

Mas isso foi no passado. Agora transmite-se televisão das lutas de boxes, de futebol, de recitais, de teatros... e até de filmes! Nêsse particular, a película cinematográfica é conjugada à TV e o "movie" é recebido em casa, sem trabalho para o espectador seguir até o cinema! E quem não possui ainda o seu receptor, entra num cinema, fica quietinho e vê as ultimas da sua cidade — futebol ou box, — na tela. Como? Essas casas de diversões sincronizam a "tomada" de TV, filmando a projeção e passando-a à tela, alguns segundos depois. Trabalho prático e eminentemente "made in U.S.A."!

O susto da televisão não dá pra matar ninguém... principalmente ao carioca que espera, ansioso, pela chegada dessa maravilha inigualável.

— * —

De qualquer maneira, com as "manobras" ou não manobras, lá pelo norte do Novo Mundo, a televisão estará no Brasil — e mais precisamente no Rio! — ainda em 1950. Sim, a juigar pelo andamento da torre de TV, que se instala no Pão de Açucar. A coisa está quase pronta e o próprio Luiz Jatobá, que vai dirigir os espetáculos dessa natureza, naquela "pê-erre", chegou a esta capital, pronto para tirar o paletó e trabalhar de verdade. E ainda existe essa coisinha imporante: a Tupí já fêz as primeiras experiências de sua TV, com pleno êxito. Precisa mais? Mas a verdade é que o nosso comércio ainda não está suficientemente esclarecido sôbre as vantagens do assunto: o custo das primeiras transmissões serão, por certo, caríssimos e a recepção será bem relativa. Vamos confiar porém, em que êsse mal se dissipará em breve e que tudo se possa resolver facilmente.

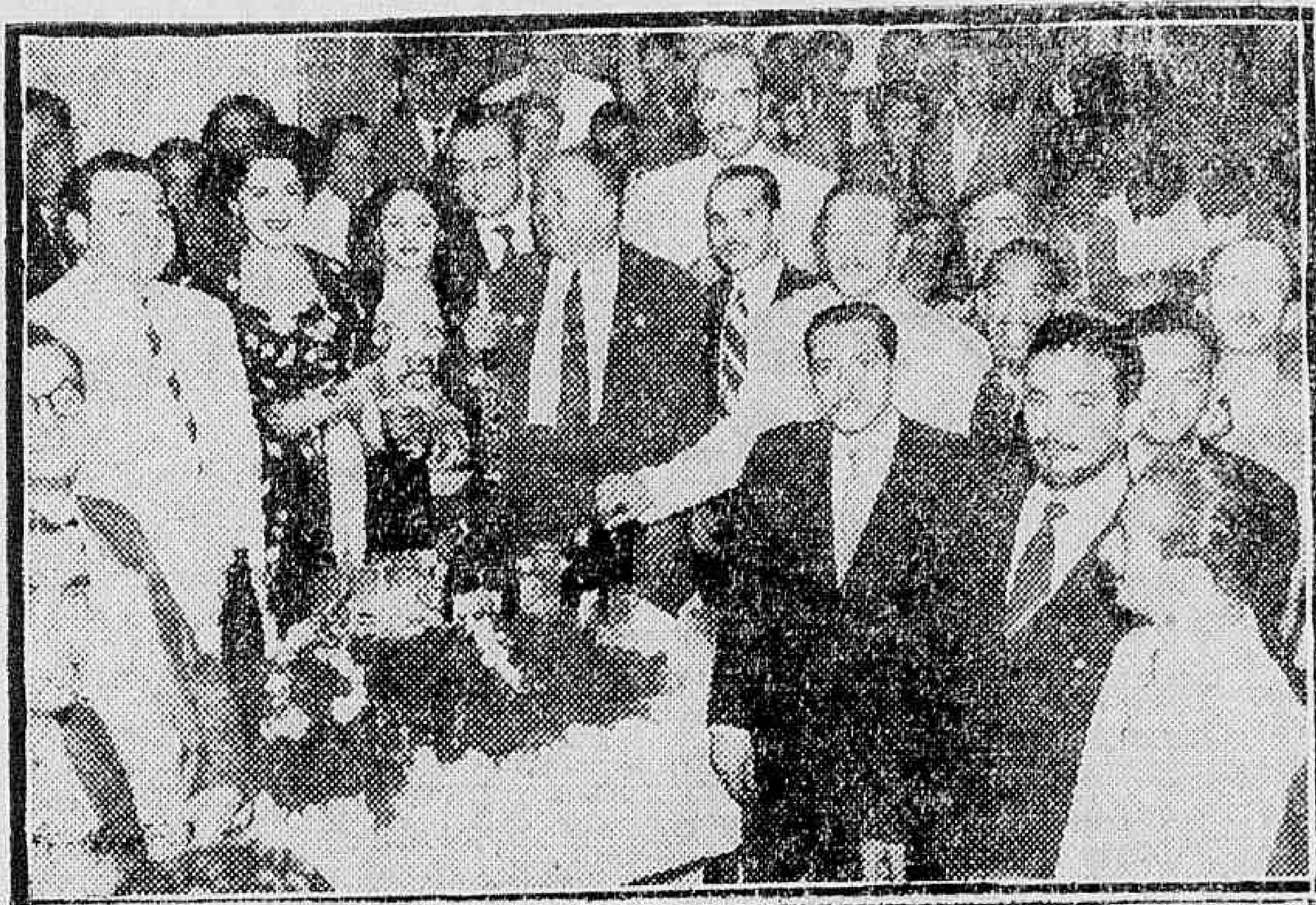
— * —

Tudo permite, agora, essas considerações: sofrerá decepções o fã de rádio, quando tiver a televisão á sua frente? Principalmente, se levarem a novela á TV? Por certo que sim. Por isso, vai ser preciso uma seleção de carinhas bonitas... e o afastamento dos chamados "espanta-moscas"! Gente nova será levada para as emissoras: gente de Copacabana, de "maillot" Bikini, como se faz nos Estados Unidos e na Inglaterra. Principalmente, no primeiro país, onde chegou a se pensar em televisionar os "nús artísticos" dos teatros!

A verdade é que Chico Alves não quer entrar na TV: por causa dos seus 54 anos! Ele e certas "ingênuas" do rádio-teatro, que têm voz bonita... mas que já iniciaram a vida depois dos 40! Julie Joy, por exemplo, está com tudo para a TV. Ela e Carmélia Alves, Yolanda Simões, Lenita Bruno, Teresinha Moreira, Emilinha Borba, Haydée Vieira, Haydée Miranda, Elza Martins, afora muitos e muitos outros "brotinhos" que existem por aí. E os homens? Bem, isso depende do ponto de vista das ouvintes... mas que os alfaiates vão aumentar a freguesia, lá isso nem há duvida.

● Elza Martins: um "prato" especialíssimo para a televisão... Cantando ou não cantando, sempre algo agradável prá se ver...







O RÁDIO ESTÁ COM GETULIO?

O contingente de getulistas é grande na classe radiofônica. Grande e entusiasta. E entre os mais animados pela candidatura do ex-presidente pode-se apontar a estrêla Eladir Pôrto, recém-chegada da Argentina. Ela alistou-se no PTB e está trabalhando pela vitória do seu patrono, seja organizando "shows" e festas em vários bairros do Rio, seja cantando, seja arregimentando eleitores e estimulando getulistas.

Por nosso intermédio Eladir Pôrto lança um apêlo aos artistas de rádio que sejam admiradores de Getúlio Vargas, para que todos, congregados, trabalhem pela vitória dêle. A simpática artista está desenvolvendo suas atividades políticas no escritório eleitoral do dr. Lutero Vargas, à rua do México, 42, onde está à disposição de todos. Também o filho do ex-presidente Vargas, por nosso intermédio abre as portas de seu escritório eleitoral a todos os admiradores de seu pai.

No próximo número publicaremos a letra da marcha "V de Vargas", de Sá Roris, que Eladir Pôrto vem cantando com grande sucesso.



COISAS DO RÁDIO

por SILVIO MOREAUX

Em tempos que já se vão, eramos tido como inimigos do samba, porque combatiamos a poética inferior com que eram revestidas as melodias daquele gênero musical popular. E as polêmicas se travaram pela imprensa, assumindo por vêzes aspecto feroz. Um dos programas que mais a miúde recebia as nossas "cargas de artilharia", era o de calouros da Rádio Tupi, sob o comando entusiasta do Ari Barroso. Hoje, as coisas estão mudadas. A maioria dos sambas apresenta letra bonita, bem feita, e o programa referido, que outrora abrigava a fina flor da mediocridade interpretativa de sambas não menos medíocres, está revelando atualmente valores dignos de todos os aplausos, sendo que alguns receberão até contratos para atuar naquela conceituada emissora. E como melhorou a poética sambista! Não iremos, está visto, nos vangloriar, declarando que tal melhoria foi causada pela nossa campanha em pról da moralização das letras dos sambas. Nada disso. Muitos colegas nossos bateram na mesma tecla, e a êles, mais do que a nós, deverá ser atribuida a vitória. Queremos recordar nestas linhas, dois acontecimentos deveras jocosos, passados em programas de calouros da G-3, há cêrca de dez anos. O primeiro, foi o seguinte: Apareceu frente ao Ari Barroso, uma senhora de certa idade declarando que iria cantar um samba. O Ari, brincalhão como sempre, perguntou-lhe: — A senhora, por acaso é a Galli Curci? Foi a conta... A candidata, que já estava bastante nervosa, descnotrolou-se tôda e "jogou o verbo" em cima do Ari, dizendo-lhe que era uma senhora de respeito, chamada Maria da Conceição, e que não admitia que zombassem dela, chamando-a de "galho curto", ou qualquer outro nome. E saiu do estúdio, gesticulando como possessa, e deixando o Ari completamente "grog". De outra feita, uma balzaqueana muito espevitada, declarou que iria dizer uns versos de sua autoria. O Ari, após perguntar-lhe o título da poesia, pomposamente enunciado pela autora: — "Aos homes" (!), pediu-lhe que declamasse. E a "poetisa", sem perda de tempo, começou: "Os homes, é tudo farso, engana as pobre mulhér! Éles só merece desprêzo, desprêzo sem compaixão!" O auditório estourava de gargalhadas, o gongo batia, o Ari pedia-lhe que parasse com aquela degringolada, e a mulherzinha, fazendo ouvidos moucos a tudo, continuava: "Os homes todo é infames, ninguém deve se apiedá dêles. Só faz a gente de boba, não merece o nosso amor!" E dizendo isso, olhou triunfalmente para o Ari, e depois para o auditório, exclamando: "Abro mão do prêmio! Eu queria era desabafar!..." O Ari só não desmaiou por um milagre. Coisas do rádio!...

São Jorge Glorioso

Novela religiosa de ANSELMO DOMINGOS

(TRANSMITIDA PELA RÁDIO TAMOIO)

(Cont. do número anterior)

Jorge — Disse-lhe alguma coisa? Ofendeu-a?

Valéria — Creio que não. Mas diga-me agora, Jorge, como e por que veio ter aqui, tão longe?

Jorge — Vim para salvá-la, para levá-la de volta comigo.

Valéria — E meu pai, Jorge?

Jorge — Seu pai sabe o que vim fazer. Venha comigo.

Valéria — Ele arrependeu-se então?

Jorge — Mas não o perdôe jamais. Voltemos porque o sol está esquentando e a viagem é bastante longa.

Valéria — Tenho sêde, Jorge Quase bebi da água do lago mas tive receio.

Jorge — Não a aconselho a beber.

Valéria — Teme também o dragão?

Jorge — Não temo coisa alguma. Apenas receio que a agua não seja pura.

Valéria — Sabe que desde que estou aqui não vi qualquer vestigio da fera. Dizem que ela habita numa gruta, possivelmente naquela ali que me parece a maior..

Jorge — Não pense nisso, Valéria. A história dêsse dragão é pura invencionice dos nossos antepassados.

Valéria — Não, Jorge, êle existe mesmo!

Jorge — Como não a vemos então? Não vê esta quietude? Não vê mesmo a beleza deste lugar? Não vê que tudo que as árvores estão floridas e os caminhos intactos? Então uma fera da proporção que dizem, habitaria êste lugar sem lhe causar danos nem estragos? Está mais do que provado, Valéria, que é tudo lenda!

Valéria — Realmente, creio que você esteja com a razão... Se existisse mesmo o dragão êle já teria aparecido. Já devo estar aqui há bastante tempo...

Jorge — Trouxeram-na de madrugada .O sol já está a pino e a fera ainda não apareceu... (ri) Venha, Valéria... O cavalo já descansou bastante e agora nos levará de volta.. .Um dia eu ainda voltarei a êste lugar...

Valéria — Voltará? Para que, Jorge?

Jorge — Para desbaratar estas grutas, estas matas e as águas do lago. (rindo) Bem pode ser que o dragão esteja com cerimônia e não queira agora nos aparecer.

Valéria — (sorrindo) — Vamos então, Jorge... Você não calcula como eu estou radiante com a sua vinda tão inesperada...

Jorge — Vamos... Dê-me a mão...

Estúdio — (Estudio ou Controle) Uivo fortíssimo de fera.

Os dois — (grande susto) Oh!

Valéria — (tremendo) Ouviste Jorge?!

Jorge — Ouvi perfeitamente... Deve ser...

Valéria — ... a fera, Jorge! Deve ser! Mas onde? Onde estará?

Estúdio — (Estúdio ou Controle) Outro uivo fortíssimo.

Valéria — (bem nervosa, grande susto) Jorge, olha!....



DÉCIMO QUINTO CAPÍTULO

Jorge — (idem) Oh!..

Valéria — Fujamos, Jorge!

Jorge — Agora é impossivel!

Valéria — Vai matar-nos, Jorge! Fujamos!

Jorge — Não! Eu o enfrentarei com a minha lança!

Valéria — Morreremos! Ele avança, Jorge !

Jorge — Jamais eu tinha visto um animal assim!

Valéria — E' o dragão que todos diziam!

ESTUDIO — UIVO DE FERA

Jorge — Fuja, Valéria! Monte no meu cavalo e siga o caminho à direita enquanto eu...

Valéria — Não, Jorge! Sem você não irei!

Jorge — Terei de ficar! Cumprirei o que disse!

Valéria — Veja que êle está se locomovendo!

Jorge — E' descomunal o seu tamanho, mas não tenho mêdo. Faça o que digo, Valéria. Fuja! (afastando-a) Vamos... depressa...

Valéria — (afastando-se) Não, Jorge, sem você eu não irei...

ESTUDIO — UIVO DE FERA

Jorge — (afastado) O cavalo fugiu apavorado! Esconda-se atraz de uma dessas árvores... Depressa, Valéria...

ESTUDIO — A FERA APROXIMANDO-SE

Jorge — (tom) Deus verdadeiro e único anunciado por Jesus Cristo, eu tenho fé em ti! Combaterei o dragão pelo teu nome, com o teu poder! (tom) A minha lança... O meu escudo... (tom) Vamos à luta, fera dos infernos, que eu te enfiarei no peito a minha lança! Avança que eu te espero!...

ESTUDIO — A FERA AVANÇANDO. GRITOS DE JORGE EM COMBATE. TUDO AFASTANDO, FICANDO EM 2.º PLANO

Valéria — (vendo a luta) Horrivel... Terrivelmente horrível... Recúa, Jorge! Assim!... Não, não!.. (pausa, sempre nervosa) Agora, Jorge... Não! (pausa) Fôrça... Força, Jorge... Mas... oh!... Eu fugirei... Jorge morrerá... (grito de desespêro) Oh!...

CONTROLE — Transição musical.

CONTROLE — EFEITOS DE POVO. O ESTUDIO DEVE COLABORAR. COMENTARIOS. ESTÃO COMENTANDO A VOLTA DE VALÉRIA

Mulher I — Eu vi quando ela voltava! Vinha tôda esfarrapada!

Mulher II — Se fôsse uma de nós o imperador faria voltar! Mas como é a filha dêle...

Mulher I — Quero vêr em que é que vai dar tudo isto. Dizem que o tal tribunc ficou lá dando combate ao dragão.

Mulher II — E será que o tribuno o vence?

Mulher I — Estás louca? O dragão do lago é invencível! E queiram os deuses que êle não resolva invadir a cidade !

Mulher II — Cala-te! O imperador que mande a filha de volta e amanhã que faça outrô sorteio!

Mulher I — Que vale é que nós estamos fora!

Mulher II — E não temos filhas, felizmente!

CONTROLE — ARPEJO CORTANDO TODOS OS EFEITOS. TRANSIÇÃO.

Alexandra — (reanimando Valéria) Vamos, minha filha... Como te sentes? Melhor? E' tua mãe quem te fala... Valéria...

Valéria — Por favor, deixem-me... Não quero ver ninguém, não quero que me perguntem nada... Deixem-me... Deixem-me...

Sáfira — Venha, senhora... Não convem insistir com ela...

Alexandra — Mas Valéria não pode queixar-se de mim... Fiz tudo para evitar o que aconteceu. E felizmente nós a temos de volta...

Sáfira — Ela está cansada da longa viagem... Lembre-se, senhora, de que voltou a pé, sozinha, do lago de Silene!

Alexandra — Minha filha! Nem quero pensar nisso!...

Sáfira — (afastando-a) Venha... Venha, senhora...

CONTROLE — ARPEJO BREVE E CORTA.

Felix — (máu humorado) Tudo quanto sei é isso: o diábolico tribuno foi sozinho ao lago, mandou a filha do imperador voltar e ficou lá em seu lugar.

Homem — Naturalmente combateendo com o dragão...

..Felix — Quem? Êle? Pois sim! Com uma pata apenas o dragão deve ter-lhe esmagado a cabeça!

Homem — E o imperador, que diz a tudo isso?

(Cont. na página seguinte)

(Cont. da página anterior)

Felix — Trancou-se e não quer receber ninguém. Nem a mim que sou o seu prefeito! Tudo por causa da filha... Sim, porque a filha recusou-se a recebê-lo... Não quer nem olhá-lo!

Homem — Com razão... Pois se o pai...

Felix — Agiu direito! O imperador tinha que cumprir sua palavra!

Homem — Mas se o tribuno Jorge ofereceu-se para...

Felix — O tribuno Jorge é um charlatão! Faz o elogio da sua propria valentia, mas ninguém ainda lhe viu um ato de coragem!

Homem — Seguiu sozinho para o lago...

Felix — Não é vantagem! Vantagem seria êle voltar!

Homem — E o sorteio das donzelas? Vai prosseguir?

Felix — Não sei. Tenho de consultar o imperador. Fome é que o dragão não poderá passar. Se acabaram os cordeiros e as ovelhas, o recurso é enviar-lhe as donzelas da cidade.

Homem — Mas com o que acaba de acontecer...

Felix — Não sei como agir Vou outra vez ao palácio. Pode ser que o imperador esteja mais disposto e resolva-se a me ouvir.

CONTROLE — TRANSIÇÃO MUSICAL

Valéria — ... e continuei andando, andando, já sem esperanças de atingir a nossa cidade. Felizmente divizei ao longe o palácio de meu pai. Eu estava salva!

Sáfira — (radiante) Que alegria, Valéria! Que alegria a sua volta nos deu! A mim, à sua mãe, ao seu pai...

Valéria — Sáfira! (pausa) Não fale mais em meu pai na minha presença! Enquanto eu me lembrar que...

Sáfira — Aí vem a senhora imperatriz...

Valéria — Minha mãe, sim, eu continuo estimando cada vez mais. Ela não tem culpa de coisa alguma...

Alexandra — (chegando) Minha filha... Então? Como te sentes?

Valéria — Tudo passou, minha mãe. O que resta é aguardar notícias de Jorge. Ah se pudéssemos enviar homens ao lago...

Alexandra — Se queres falarei a teu...

Valéria — Não! (pausa) Nada quero de meu pai. Confio na coragem e no sangue frio de Jorge

Sáfira — Senhora, neste momento Valéria estava me contando tudo quanto se passou. Repita, Valéria, para a senhora sua mãe ouvir... Uma coisa horrivel, senhora!

Valéria — O que mais me impressionou foi a luta que se travou entre Jorge e o dragão. Até agora não me saem da memória aquelas cenas emocionantes!

Alexandra — Chegaste a ver o tribuno em luta com a fera?

Valéria — Êle me obrigou a ficar escondida atraz de uma grande árvore. O cavalo que o levava até lá tinha fugido apavorado com as proporções e os uivos da fera, impedindo-me de fugir, conforme Jorge desejava. Assistí a tudo então. A fera, vagarosa devido ao seu tamanho descomunal, avançou com um uivo tremendo em direção de Jorge. Dos olhos do dragão brotavam labaredas e de suas narinas eu vi sairem rolos de fumaça negra! E' impossível descrever, minha mãe, as formas horripilantes daquêle animal! Suas patas tinham um comprimento maior que a altura dêste palácio! Sua cauda arrastava-se pelo chão carregando árvores e rebentando os caminhos!

Alexandra — E Jorge, o pobre do moço?

Valéria — Puxou de sua lança, fêz uma prece ao céu e mandou que a fera avançasse para a luta! Ainda tive sangue frio para assistir às primeiras cenas. Jorge tentava a todo custo enfiar a lança no peito do animal. Êste, por sua vez, levantava as patas com a intenção de esmagar de uma só vez quem o enfrentava com tanta valentia! Mas houve um momento, minha mãe, em que não pude resistir mais.

FIM DO DECIMO QUINTO CAPITULO

*

DÉCIMO SEXTO CAPÍTULO

Valéria — Foi no momento em que... em que Jorge tropeçou e caiu. Vi estarrecida quando as garras do dragão caiam abertas sôbre êle! Levei as mãos ao rosto, tapando os olhos e soltei um grito de pavor, correndo desabaladamente, aterrorizada, até cansar-me e perder as fôrças. Depois, não me recordo bem. Creio que fiquei algum tempo inerte, como desmaiada. Quando vim a dar conta de mim, novamente, já vinha pela estrada, a passo vagaroso, como se tivesse despertado de um grande pesadelo. Daí para cá foi uma viagem cansativa, penosa, indecisa. Várias vêzes tive a sensação de que estava em caminhos perdidos e cheguei a acreditar que jamais alcançaria a minha casa. Felizmente... eis-me aqui!

Alexandra — Minha filha... Agora é esquecer tudo, deixar bem longe o que se passou. Teu pai me disse que...

Valéria — Que, minha mãe? Esquecer? Encerrar estas emoções sem saber o fim de tudo? E Jorge? Ire-

(Cont. no próximo número)

NÃO SE COCE!
BAYER
Passe
Mitigal
QUE A COCEIRA PASSA.

QUAL O SEU PROBLEMA?

RESPOSTAS DO **Prof. KALLENDER**

(Cont. do número anterior)

68 — LUAR (Alegre — Espírito Santo) — A faixa de cabelos brancos nada tem que ver com o seu destino. Os outros assuntos responderei depois que me enviar a data do nascimento da sua namorada.

★

69 — MORENINHA (D. F.) — Mande-me a data do nascimento do João.

★

70 — FADA DE RAMOS (D. F.) — Uma longa carta desnecessária. Seu caso merece exame especial. Mande-me a data do nascimento do jovem pretendente.

★

71 — AIRAM DUVIDOSA (D. F.) — Mande-me a data do nascimento do seu atual noivo.

★

72 — LOURINHA AFLITA (Niterói) — Até setembro do corrente ano terá resolvido o problema do emprêgo. Mande-me a data do nascimento do seu namorado.

★

73 — MORENA CAPELISTA - (Anjonina-Santa Catarina) — Sua carta desnecessária pouco esclarece. Mande-me a data do nascimento do seu namorado.

★

74 — FILHA TRISTE (Volta Redonda — E. do Rio) — Muito simpática sua consulta. Mande-me a data do nascimento do seu pai. As "coisas" melhorarão, espere.

★

75 — ZULEIKA DOS SANTOS — (D. F.) — Nada posso adiantar sôbre o seu caso. Mande-me a data do nascimento do rapaz.

★

76 — ANCIOSA (D. F.) — Sua carta apresenta-me várias perguntas importantes. Vou respondê-las, mas antes mande-me dizer se o curso de trabalhos manuais que fez é oficial. A especialização é muito interessante e rendosa.

★

77 — SOFREDORA (D. F.) — Mande-me a data do nascimento do seu espôso e o da sua cunhada. A crise não irá muito longe, passará e tudo voltará aos seus lugares.

78 — LUIZ M. P. FONSECA (D. F.) — Sofre do coração, com tendência a deficiências da vista, ouvido e circulação do sangue. Convem trabalhar independentemente. Estatura média, erguida. Amável, carinhoso, nobre, justo, gentil, sujeito às influências do ambiente. Intuitivo e previdente. Instável, ambicioso de reconhecimento, demonstrativo e demasiado inclinado ao sexo oposto. Faltam-lhe fôrça e energia; muito influenciado a permanecer na superfície das coisas e pouco capaz de penetrar na sua profundidade; carece de fôrça impulsiva para "voar" e produzir originalmente. Cuide das vias urinárias, atualmente. — Muito jovem ainda, quer chegar à meta final muito depressa. Prepare-se profissionalmente para enfrentar o futuro modifique-se pela aplicação e determinação. Estude. Teve duas mudanças importantes: 1942 e 1949; terá outra em 1954, muito favoravel ao seu futuro.

★

79 — INFELIZ (D. F.) — Pouca estatura, formas cheias e carnosas. Comunicativa, alegre, pacífica, hospitaleira. Rápida compreensão. Pode ser conduzida a um estado negativo (como parece ser no presente), com indolência, comodismo, instabilidade, sugestionabilidade, devendo combater quaisquer destas tendências. Tem combatividade suficiente para enfrentar tôdas as dificuldades e resistir tôdas as desilusões. Tem um passado agitado, assinalando-se como anos importantes os de 1940, 1945, 1946, 1948 e o de 1952. Este ano, até começos de agôsto, tem uma época favorável e que deverá ser aproveitada, pois nela poderá solucionar com facilidade alguns dos seus problemas; terá êxito e apôio para o que pretende, durante essa época. Sua parte mais débil é a saúde. Tem a tendência a sofrer de hipocondria, alterações dos órgãos da digestão e enfermidades da pele. Deve rodear-se de um ambiente agradável a sua maneira de ser, pois assimila influências do meio e procede de acôrdo com elas. Tem facilidade para irritar-se. Cabe cuidar-se, mais tarde um pouco, do reumatismo, de catarros e estados inflamatórios da região lombar. A pessoa mencionada em sua carta, só casará depois dos 35 anos. Mande-me a data do nascimento completa.

★

80 — TANIA SHEILA (D. F.) — Não haverá grande afinidade, tendo porém algumas qualidades sincrônicas que não contra-indicam o matrimônio e nem eliminam algumas discrepâncias sentimentais ao longo da vida em comum. Todavia, o seu namorado não apresenta caráter firme e nem possui disposições para um compromisso firme e definitivo. Evita a rotina sentimental. Este ano, todavia, entre abril-maio, marca mudança de vida. Pelo esfôrço próprio, terá outra possibilidade de mudança no fim do corrente ano, depois de outubro, cabendo dizer-lhe que será muito favorável.

★

81 — PALMEIRA TRISTE (Niterói) — Magnânima, justa, orgulhosa, vaidosa, autoritária, com opiniões próprias e não aceitando conselhos fàcilmente. Em 1944, teve importante mudança em sua vida. Apesar de jovem, já sofreu e amou. Terá o que almeja atualmente, em 1953. Nessa data, iniciará outra forma de vida. Meus cálculos são puramente matemáticos, não sou advinho, por isso peço-lhe que me mande a data do nascimento do rapaz para uma resposta mais positiva.

★

82 — INDECISA DE MARECHAL (D. F.) — Justa, bondosa, distinta, jovial ,altruista, fidedigna e impetuosa. Todavia, zanga-se com facilidade. Seu casamento será em 1954, porém com outro. Seu namorado atual, com ótimas qualidades, terá outro destino.

★

83 — EUTERPE CIGANA (Barra do Piraí — Estado do Rio) — Tem talento artístico e conseguirá grande êxito na carreira que abraçou. Serão anos importantes os de 1950, 1956, 1959 e 1962. Em 1959, terá grande êxito popular e será muito conhecida. Nesta data, casará. Aplique-se e estude; em 1951, terá uma mudança de cidade. Cuide do sistema nervoso e de alguma moléstia da pele. Até fins de agôsto vindouro tem uma época muito favorável, podendo incentivar todos os seus interesses.

ATENÇÃO

- preencham com exatidão as informações solicitadas no coupon, escrevendo-as com clareza;
- recortem o coupon, preencham-no e remetam-no, em envelope fechado, para o endereço desta revista.
- O objetivo principal da consulta deverá ser explicado, em termos claros e com períodos curtos, em carta que deverá acompanhar o coupon.
- Tôdas as cartas serão atendidas na devida ordem de chegada, pelo prof. A. Kallender por meio da Numerologia e Astrologia, em cujos processos baseará suas respostas e conselhos.

QUAL O SEU PROBLEMA?

REVISTA DO RÁDIO — Av. 13 de Maio, 23 — 18.º and. — RIO

Nome (completo): ....

....

Enderêço: ....

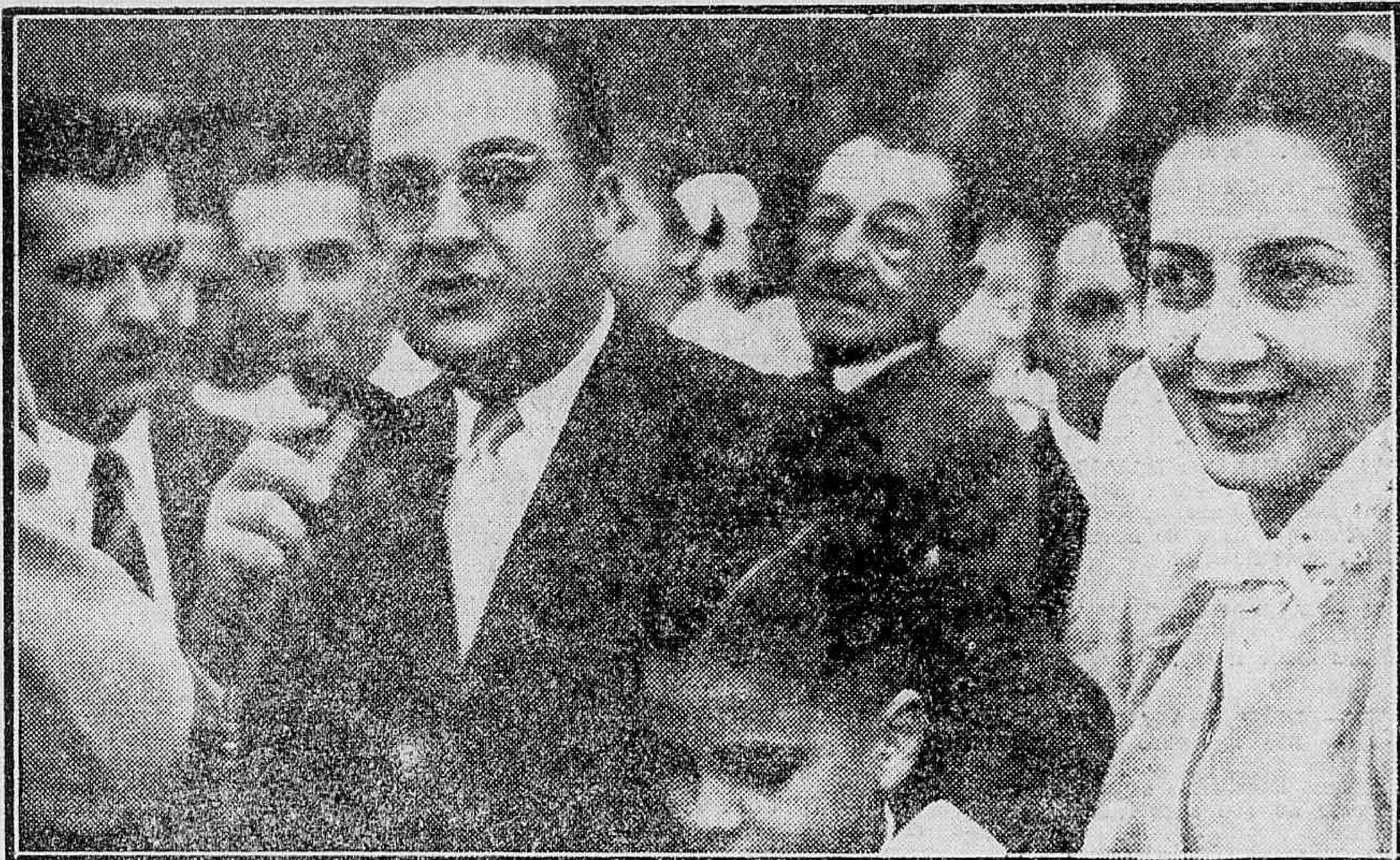
....

Nascido em: .... de .... de ....

Localidade de nascimento: ....

Hora (aproximada): .... Altura: ....

Pseudônimo: ....



REGRESSOU GAGLIANO NETO

O LOCUTOR DA "COPA DO MUNDO" DE 38

Pelo transatlântico "Andes" da Mala Real Inglesa, regressou na semana passada, de sua viagem a Europa — Gagliano Neto. O locutor da "Copa do Mundo" de 38, foi ao Velho Continente não só a fim de realizar para a Emissora Continental, a cobertura das partidas semi-finais pelo Campeonato Mundial de Futebol de 1950, como também no sentido de adquirir material de estúdio e campo para a estação "cem por cento esportiva e noticiosa". Portanto, no próximo mês, durante as finais da "Copa do Mundo", a Emissora Continental, graças ao dinamismo do seu diretor-presidente, sr. Rubens Berardo Carneiro da Cunha, poderá apresentar aos ouvintes do Brasil, as mais completas reportagens esportivas dentro do mais perfeito padrão da técnica radiofônica moderna. O desembarque do consagrado "speaker" foi dos mais concorridos, estando presentes jornalistas, paredros, amigos e colegas da PRD-8. A foto, fixa o momento em que Gagliano Neto falava aos "comandos" da Emissora Continental.

TRIO DE OURO

(Conclusão da página 35)

com a fábrica de discos Victor, por não querer prejudicar Dalva de Oliveira, pois, como é sabido, sendo ela uma atinga componente do Trio, achei que não ficava bem gravarmos na mesma fábrica e, conforme já disse acima, modéstia á parte, isso, talvez, viesse prejudicá-la, o que repito, não é minha intenção.

Já estávamos satisfeitos com as prontas repostas de Herivelto Martins mas, ainda assim, ao querido e felizardo autor de "Caminhemos", ainda ariscamos a ultima pergunta:

— Pode nos responder quais os nomes das duas primeiras gravações do novo Trio de Ouro?

— Nosso primeiro disco será: "Paisagem Paulista" e "Caminho Certo". Este último é um samba no qual deposito grandes esperanças de sucesso, pois já é a continuação da série que revelam a minh'alma de eterno apaixonado e boêmio sofredor, que busca nas rimas de seus versos e nos acordes do seu violão o lenitivo para as suas máguas.

E, contemplando a imensidão do mar, Herivelto Martins pegou o violão e, numa autêntica primeira audição, pôz-se a cantar:

"Eu deixei o meu caminho certo
E a culpada foi ela
Transformava o lar na minha ausência
Em qualquer coisa abaixo da decência
Compreendi que estava tudo errado
Amargurado
Partí perdoando o pecado
Mas deixei o meu caminho certo
E a culpada foi ela."

CHICA PELANCA VAI GRAVAR

Chica Pelanca, uma das boas artistas cômicas do nosso "broadcasting", surgiu na rádio Tupi de São Paulo, em 1940, alcançando logo de início grande popularidade entre os senfilistas paulistanos. Mais tarde, veio para a Tupi do Rio, em seguida, atuou na Rádio Clube e na Rádio Guanabara, tornando, depois, ao "Cacique do Ar". Chica, que nêsses dez anos de sua carreira tem feito várias excursões às principais cidades do país, foi, há pouco, contratada pela fábrica de discos Star, onde pela primeira vez irá gravar duas rancheiras para as festas juninas — "Festa do Café", de Nelson Teixeira, e "Balanceio", do mesmo compositor e José Cunha e Valentim.



VICENTE CELESTINO NA NACIONAL!

Desde quando realizou brilhante temporada ao microfone da Rádio Tamoio — e isto há cêrca de quatro anos — que Vicente Celestino andava arredio do "broadcasting" carioca, quer por ter-se dedicado à interpretação e produção de filmes, quer por andar em peregrinação artística pelo nosso "hinterland", atendendo as interessantes propostas que lhe chegam de todos os recantos do Brasil.

Talvez por isso mesmo, muitos julgavam tarefa das mais difíceis promover o retôrno do famoso criador de "O Ébrio" às lides radiofônicas guanabarinas. E para compensar a ausência do astro, diversas emissoras mandavam ao éter, com absoluto êxito de audição, programas especiais com as gravações de Vicente Celestino.

Agora, após uma série de démarches que foram coroadas de sucesso, a Rádio Nacional conseguiu contratar o festejado tenor brasileiro para uma temporada no seu microfone, tendo êle feito um belo programa de estréia, cantando como nos seus melhores dias.

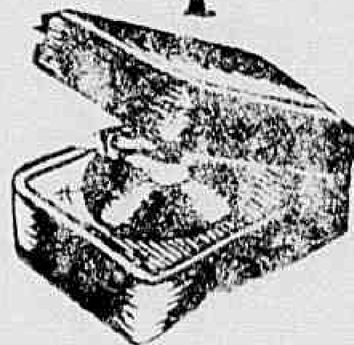
O "Cancioneiro Royal", no qual se apresenta Vicente Celestino, é levado ao eter, pela E-8, às terças-feiras às 21,05 horas com legendas de Paulo Roberto.

MÚSICA para VOCÊ



DISCOS CLÁSSICOS

ÓPERAS COMPLETAS



VITROLAS PORTÁTEIS E TOCA DISCOS PARA TODOS OS PREÇOS



DISCOS POPULARES

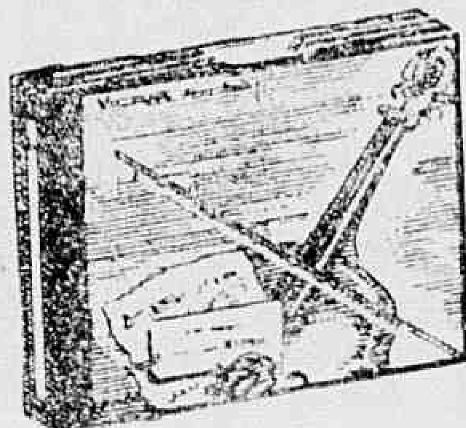
SAMBAS

RUMBAS

CONGAS

E OUTROS RÍTMOS





ALBUNS

RUA DO PASSEIO, 48/56

MESBLA

VISITEM NOSSA SECÇÃO DE DISCOS



AGULHAS BONOT

REVISTA

De HENRIQUE

CATUCA POR BAIXO é o novo original que irá á cena no Teatro Recreio, no dia 26 deste. Entre os seus interpretes figuram Jujú Batista, Lourdinha Bittencourt, Bilinha, as "Pitucas-Girls", Paulo Celestino e outros.

★

BIBI FERREIRA REAPARECEU de forma brilhante no Cinema São José transformado em teatro por poucos dias. Já no próximo dia 1º o elenco de "Escandalos 1950" estreará no Teatro Santana, em São Paulo. Com Bibi estão Silva Filho, Mara Rubia, Jardel Jercolis Filho, Evilasio Marçal, Belmira de Almeida, Valery Martins, Leta Santoro, Esther Tarcitano, Zulmira Miranda, Jayme Barcellos, Adaury Dantas, as "Portenhas-Girls", as "Garotas Milionarias de Hollywood" e as "Cariocas-Girls".

★

O EXITO DE UM CONFRADE vem sendo registrado com a peça "Jeremias e as mulheres", de Gustavo Doria, de "O Globo". O original tem o desempenho da Companhia Jayme Costa e vem recebendo aplausos do publico e de toda a critica especializada.

★

OLGA NAVARRO VAI DIRIGIR uma Companhia de Comédias que atuará em São Paulo. Para tal já tem a conhecida estrela um bom repertorio, onde se encontra a peça "Nina", de Raymundo Magalhães Junior.

★

FOI OPERADA NA CASA DE SAUDE SANTA LUCIA a atriz Zaquia Jorge, figura destacada da Companhia Juan Daniel, do Teatro Follies. E' possivel que logo que se restabeleça Zaquia Jorge não volte a figurar no elenco de Copacabana.

★

FESTEJOU O SEU ANIVERSARIO natalicio na semana finda o dr. Domingos Segreto, Diretor Presidente da Emprêsa Paschoal Segreto. O aniversariante que tem uma grande soma de serviços prestados ao Teatro do Brasil, foi muito felicitado pela passagem da auspiciosa data.

★

LUIZ TITO ESTA' NA ARGENTINA fazendo sucesso. Luiz Tito participará de dois filmes portenhos.

★

AINDA E' PROPRIETARIO do Teatrinho Jardel o autor-empresario Geysa Boscoli, que apenas se afasta da situação de diretor de elencos.

★

TRABALHA ATIVAMENTE para montar a sua Companhia de revistas o ator comico Alfredo Viviani, da Radio Nacional e que há pouco foi primeira figura masculina da Companhia estrelada por Bibi Ferreira.

★

COM AUXILIO DO GOVERNADOR de São Paulo, que financiará a organização de uma Companhia de Operetas, veremos dentro em breve na capital paulista Mary



CARLOS GILL, magnífico ator-cantor e perfeito imitador de estrêlas. Tem agradado muito nas imitações de Carmem Miranda. Os seus sucessos são registrados em todos os Estados do Brasil

DE TEATRO

CAMPOS

Lincoln, que volta assim ás suas atividades.

★

AS IRMÃs MEIRELLES vão voltar a atuar em nossos palcos e possivelmente ingressarão no elenco de Ferreira da Silva. Ao mesmo tempo as conhecidas cantoras portuguêsas estrearão na Radio Globo.

★

QUINHENTAS REPRESENTAÇÕES, no periodo consecutivo de dois anos, alcançou a peça "As arvores morrem de pé", em Buenos Aires. Por esse acontecimento o seu autor Alejandro Casona recebeu extraordinaria manifestação.

No Rio, no Teatro Regina tal original já se encontra em cena há quatro mêses coberto de êxito invulgar.

★

"QUANDO A NOITE ACABA", é um ótimo filme nacional dirigido por Fernand Barros e que nos dá um magnifico trabalho de Tonia Carrero, a querida atriz do Teatro Copacabana.

★

"ALMAS ADVERSAS" é o filme que apresenta um bom trabalho de Bibi Ferreira e Graça Mello, ambos elementos de grande prestigio em nosso ambiente teatral. Assim Bibi Ferreira aparece em dois sucessos simultaneos que são "Escandalos 1950", em cena no Teatro São José e "Almas Adversas", nos cinemas da cidade.

★

JAYME COSTA "SUBIU A SERRA" por que foi arquivada na SBAT a palpitante questão suscitada com a peça "A Familia Lero-Lero". Assim o conhecido ator-empresario resolveu romper com todos que votaram pelo arquivamento.

★

A INAUGURAÇÃO DO NOVO TEATRO CARLOS GOMES será feita com uma Companhia de Espetaculos Musicados a cuja frente veremos a extraordinária vedeta portuguêsa Beatriz Costa. O espetaculo que será apresentado por Helio Ribeiro terá a direção de Chianca de Garcia que será também o responsavel pela sua montagem.

★

AO QUE SE DIZ o ator Palmeirim Silva, não irá á Portugal com a Companhia Brasileira de Comédias, que é emcabeçada pela atriz Alma Flora. Dizem que o conhecido ator foi feliz na sua temporada em São Paulo e que por isso continuará trabalhando por conta própria.



SALUQUIA RENTINE, um dos grandes valores do teatro português, que atua no elenco do Teatro João Caetano e INAH D'AVILA, atriz-bailarina, irmã de Walter D'Avila, que tem atuação destacada na revista "Na Copa do Mundo".



Charito Granados, estrêla mexicana, que veremos em "El Baño de Afrodita" (Pelmex)



Antônio Gonçalves, fotógrafo e intérprete de "A Serra" de M. Marraccini.



Jacqueline Presle tal como aparece em "Os últimos Dias de Pompéia", filme de L'Herbier. (Art-Filmes)

DOIS FILMES

TARDE DEMAIS (The Heiress) — Êste filme trazia dos Estados Unidos os rótulos vistosos de diversos láureas conquistadas à Academia, além do nome prestigioso de William Wyler na direção, entre outras coisas. Entretanto, mais uma vez temos a constatar simplesmente um grande golpe de publicidade, coisa muito freqüente ùltimamente, quando as super-produções superabundam, numa safra de que muito poucas vêzes se teve notícia. A verdade é que "Tarde Demais" nada de novo vem acrescentar à carreira de Wyler; ao contrário, demonstra claramente que o diretor de "Os Melhores Anos de Nossa Vida", continua o mesmo. "Tarde Demais" é apenas um dramazinho burguês extraído de uma novela não menos burguesa de Henry James. Trata da "tragédia" (sic) de uma mocinha feia que é enganada pelos galanteios de um galã-fim-de-século, recém-chegado de Paris. O tema é batidíssimo e cacetíssimo; poderíamos enumerar pelo menos uma vintena (das mais conhecidas) de novelas sôbre êste mesmo assunto. E nada mais nos diz "The Heiress". Tudo se arrasta convencionalmente, não faltando ao menos uma viagem do pai à Europa, aonde leva a filha, procurando fazê-la esquecer o príncipe encantado. E a volta e o desenlace mil vezes repetido: a mulher repelida termina vingando o amor ferido, quando o galã procura novamente conquistá-la... Olivia de Havilland, na protagonista, prova sobejamente o que já suspeitávamos: não possui a menor versatilidade. Limita-se a repetir as expressões que o mestre Litvak lhe ensinara para "Na Cova das Serpentes". Quando não, é traída por Wyler que a faz imitar a grande Bette Davis nos seus melhores momentos de "Jezebel"; de ambas as vêzes o resultado é lamentável. Primeiro, porque não pode haver paralelo entre a personagem de "Na Cova das Serpentes" (uma louca) e a de "Tarde Demais" (uma simples retardada mental). Segundo, porque Bette Davis é insuperável e qualquer tentativa de imitação ou superação, redunda num papel-carbono inaceitável. Assim, Olivia de Havilland continúa ainda como a intérprete de "The Snake Pit" introduzida por engano em "The Heiress". Dos demais participantes do elenco, Ralph Richardson, pouco tem a fazer, mas o faz corretamente. Mirian Hopkins se desincumbe como pode de um clichê cacetíssimo. E, por fim, Montgomery Clift não passou da promessa de "Rio Vermelho", de Hawks. A música de Aaron Copland, não acompanha a imagem como deveria.

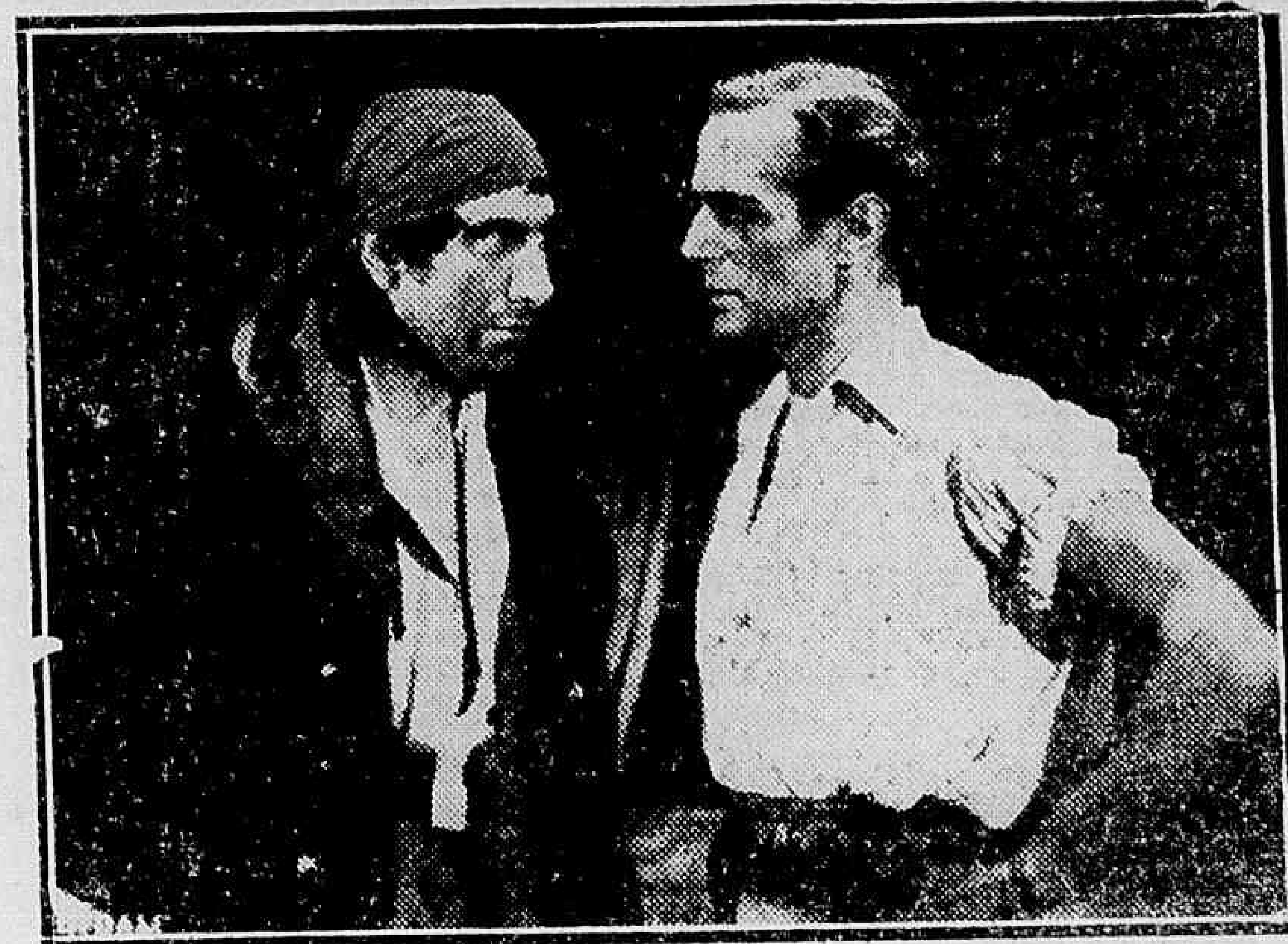
✶

EM QUALQUER PARTE DA EUROPA — Se William Wyler esquece totalmente qualquer forma cinematográfica em "Tarde Demais", Geza Radvanyi é um dos formalistas mais ferrenhos que temos visto nestes últimos tempos. Tudo em "Em Qualquer Parte da Europa", ou quase tudo, é feito e encaminhado em função da forma, do bem feito, do bem cuidado. Para conseguir os seus efeitos, Geza Radvanyi não reluta em fugir à lógica e ao bom senso, aumentando e diminuindo a iluminação arbitràriamente, conforme sinta que deve ser para conseguir êste ou aquele efeito. A cena da morte de Kuksi, quase no final da película, é ilustrativo. A cena está iluminada normalmente, é dia; entretanto, quando o rosto de Kuksi aparece num "close-up", é escuro, brilhando o rosto da criança morta como se fôsse de mármore. Coisas como estas podem ser encontradas em todo o filme e, por isso mesmo, perdendo o efeito que poderia ganhar se o diretor fôsse menos acadêmico e mais expontâneo. Outro efeito repetido e que termina por cansar é o emprêgo das sombras dos personagens projetadas nas paredes, sugerindo a sua presença. Aos diletantes isto pode parecer extraordinário, mas a nós basta uma vista de olhos na história do cinema para ver que êste método é caduco e já foi fartamente empregado desde "O Gabinete do Dr. Caligari", caindo em desuso pelo abandono da forma e pela procura da essência do cinema moderno. A par com estas coisas, "Em Qualquer Parte da Europa", filme inexplicàvelmente patrocinado por um organismo sério como a ONU, é uma propaganda, um tanto velada, do comunismo, seguindo em curvas, com pequenas concessões aqui e além (a Marselhesa", para agradar à França; uma canção de "cow-boys" para agradar os Estados Unidos; algumas músicas de Chopin, para distrair os espíritos românticos, etc.), atinge o fim que nada fica a dever à pior literatura dirigida da Rússia atual. Apresentação Europa Sul-América Filmes.

PE'RICLES LEAL

DE CINEMA

Pierre Richard Willm e Alexandre Rignault em uma cena de "Edmundo Dantés, o Conde de Monte Cristo", refilmagem da obra de Dumas. (França Filmes do Brasil)



● Depois de "A Batalha dos Trilhos", o diretor André Clement tornou-se famoso e conhecido em todo o mundo. Agora, o realizador francês vem de terminar "Três Noites de Amor", filme que nos trará de volta Isa Miranda, ao lado de Jean Gabin. É uma história de após-guerra, período que, aliás, nos tem dado excelentes filmes.

★

● A Pelmex anuncia dois novos filmes de Emílio Fernandez e Gabriel Figueroa: "Rio Escondido", com Pedro Armendariz, e "Enamorada", com o mesmo e a grande Dolores Del Rio.

★

● "Horizontes Vencidos" (Le Grand Balcon) conta a história da travessia do Atlântico, pelos aviadores franceses, no período 1919/1920. A direção do filme é de Decoin e o "cast" é encabeçado por Pierre Fresnay e Georges Marchal.

★

● Continuam as filmagens de "Katucha", filme de Duseck, com José Lewgoy, Ilka Soares e Milton Carneiro nos papels centrais.

★

● "Legião Invencível" será lançado brevemente no Rio. Trata-se do mais recente filme do mestre John Ford, um dos maiores diretores do cinema universal. John Wayne é o protagonista.

● Anouk Aimée, aquela deliciosíssima Georgia de "Os Amantes de Verona", acaba de concluir um filme na Inglaterra, onde se encontra contratada pela organização Rank. E iniciou uma nova película, ao lado de Michael Wilding.

★

● Numa lista enorme, a London Films anunciava, para êste ano, entre outras coisas, uma "Salomé", baseada na famosa peça de Oscar Wilde, dirigida por Orson Welles. Rebate falso...

★

● A Pelmex anuncia os seguintes lançamentos para êste ano, alguns provavelmente no cine "AZTECA", que está sendo construido na rua do Catete: "La Liga de las Muchachas", com Elsa Aguirre, Rosina Pagã, e Alma Rosa Aguirre; "A Sombra da Outra", dirigido por Mauricio de la Serna, com a grande Dolores Del Rio na protagonista "Sua Última Aventura", dirigido por Martinez Solares (fotografado por Figueroa), com Arturo de Cordova e Esther Fernandez; "Dona Diabla", direção de Tito Davison, com Maria Felix; "El Bano de Afrodita", dirigido por Sandrini, com Charito Granados; "El Gallero", dirigido por Gomes Murrel, com Tito Guizar e Rita Macedo; "Não és Meu Filho", com Luiz Aguillar e Carmelita Gonzalez; "A Venus de Fogo", com Mercedes Barba; "Rio Escondido", de Emilio Fernandez e Figueroa, com Pedro Armendariz: e "Enamorada", de Fernandez-Figueroa, com Dolores del Rio e Pedro Armendariz.

★

● "Juventude Delinquente" é o título do filme de Noel-Noel, onde aparecem os "Pequenos Cantores da Cruz de Madeira". Êste filme, de início anunciado como "A Gaiola dos Rouxinóis", será apresentado brevemente pela França Filmes.

★



Isa Miranda estará de volta em "Três Dias de Amor", um vigoroso drama de amor com Jean Gabin, dirigido por André Clement. (Art-Films)

CORREIO

Almerinda da Costa Araújo (Rio) — Aguarde a entrevista com José Augusto.

★

Terezinha de Jesus Salomão (Rio) — Não distribuímos fotografias de artistas.

★

Aldenir M. da Costa (Rio Bonito) — A caricatura que nos enviou não está de todo má. Envie-nos outra, porém feita a tinta nanquim.

★

Carlos Costa (Volta Redonda) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

★

Wilton Rosa de Freitas (Belo Horizonte) — Não usamos o Serviço de Reembolso Postal. Caso deseje algum número atrazado, remeta-nos a importância correspondente em vale postal ou envelope especial do correio e a lista dos exemplares que deseja.

★

Márcio Rocha Martins (Uberaba) — A letra da canção italiana "Estrada do bosque" será publicada brevemente na seção "Vamos Cantar?".

★

Zildeto Florence (Rio) — Orlando Silva não está mais atuando na Rádio Guanabara. Dorival Caymi é exclusivo da Rádio Nacional.

★

Neuza S. Rio Branco (Jaú) — Veja a resposta que demos a Wilton Rosa de Freitas.

★

Edilson Ferreira (Saquarema) — Para obter a foto de Jorge Veiga escreva-lhe, endereçando para a Rádio Tupí, Avenida Venezuela, 43, Rio.

★

Lígia Maria (Apiacá) — As fotos de Emilinha Borba, Francisco Alves e César Ladeira já saíram na capa. Aguarde outras. Brevemente, publicaremos a letra e as entrevistas solicitadas.

★

Fã ardoroso de Marlene (Rio) — Já publicamos diversas reportagens com a "Rainha do Rádio". Não leu? A foto da exclusiva da Nacional também já saiu na capa do nº 29. Aguarde a publicação das letras de "Mestiça" e "Súplica".

★

Geny Lourenço (Rio) — A letra de "Riders in the Sky" será publicada dentro em breve.

★

Glória Silva (Rio) — O segundo "Album do Rádio" deverá sair em dezembro. Aguarde as entrevistas com Aurélio de Andrade e Abílio Lessa.

★

Sempre fã (?) — 1 — Ele renovou contrato com a G-3; 2 — Esteve em férias; 3 — Não; 4 — Dircinha. Aguarde as entrevistas.

★

Maria Anette Nadal (Itacurussá) — Dorival Caymmi é casado e tem três filhos. Luiz Gonzaga é casado sem filhos. A letra será publicada brevemente.

★

Antenor J. Silva (Saquarema) — A cantora a que se refere é solteira. Não podemos enviar-lhe o seu retrato por não distribuirmos fotografias de artistas.

★

Iracema Pessoa (Rio) — E' um prazer responder as cartas dos fãs. Aguarde, com paciência, a publicação da letra de "Pedalando".

Maria Elizabeth Silva (Rio) — Seu problema de palavras cruzadas, "Livro Aberto", será publicado oportunamente.

★

Rosa Gonçalves (Rio) — Não distribuímos fotografias de artistas.

★

Traquena Amar (Rio) — O cantor a que se refere é solteiro e reside em Copacabana.

★

Elizabeth do Amaral (Rio) — O locutor José Coutinho será entrevistado brevemente.

★

Airam (Alegre) — Isis de Oliveira. é solteira. Aguarde as entrevistas com Nélio Pinheiro e Roberto Faissal.

★

Luiz Teixeira (Rio) — A cantora a que se refere envia fotografias.

★

Fã de Haroldo Eiras (Rio) — Aguarde a entrevista.

★

Fã de Orlando Silva (São Paulo) — O cantor mencionado em sua carta está afastado do rádio.

★

Maria Terezinha (São Gonçalo) — A entrevista com Emilinha Borba sairá brevemente.

★

Carlos Costa (Volta Redonda) — Não podemos fornecer-lhe o endereço de Moreira da Silva, pois não possuímos autorização para isso.

★

Normalista Linda (Campos) — Os artistas mencionados em sua carta enviam fotografias.

★

Atilio Lubianco (Rio) — Para obter a foto de Emilinha Borba escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional, e enviando selos para a remessa.

★

Cabelinho Curto (Rio) — O "Trem da Alegria", voltará a ser irradiado, brevemente, pela Nacional.

★

Marília Bastos (Rio) — César Ladeira será papai dentro em breve, sim.

★

Lúcia de Castro (São Paulo) — O primeiro cantor mencionado em sua carta, reside no bairro de Lins e Vasconcelos; o segundo está afastado do rádio carioca.

★

Léa Lopes (Campos) — Linda Batista é solteira e envia fotos. Paulo Molin, idem. Jorge Veiga tem uma filha.

★

Zilda Barbosa (Rio) — O nome verdadeiro de Isis de Oliveira é Ivete Savelli.

★

Jorge Caetano (?) — Veja a resposta que demos a Atílio Lubianco.

★

Odete Cristina (Rio Claro) — Antônio Leite e José Saleme enviam fotos. Aguarde a entrevista com Reinaldo Costa.

Maria Mar (Rio) — Marilú, Luizinha de Carvalho e Cléa Barros estão afastadas do rádio. Lourdinha Maia está excursionando. Carmen Costa está cantando na Tupi.

★

João Ribeiro Lemos (Rio) — Não possuímos autorização para fornecer-lhe os endereços das artistas mencionadas em sua carta.

★

Guaraciaba de Oliveira (Votuporanga) — Para obter a foto de César de Alencar escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional, e enviando selos para a resposta.

★

Cilair Pôrto Lopes (São Gonçalo) — Aguarde a publicação da letra de "Adeus, amor", na seção "Vamos Cantar?".

★

Marília Vieira Bastos (Rio) — Os artistas que mencionam enviam fotos, desde que recebam selos para a resposta.

★

Abigail Herdy (Rio Bonito) — Antonio Leite envia fotos. Aguarde a publicação das fotos solicitadas, na capa.

★

Elsa Barcelos (Carapebús) — Seus pedidos serão atendidos brevemente.

★

Ilda Pinho (Olímpia) — Aguarde a publicação da letra de "Suelí".

★

Fã de José Coutinho (Rio) — O locutor que você admira sairá brevemente em "Locutores em desfile".

★

Lazinha Simões (Mirasol) — Orlando Silva está afastado do rádio, daí a razão da ausência do seu nome do noticiário.

★

Eneida Costa (Rio) — Leia a resposta que foi dada a Fã de José Coutinho.

★

Diana Aguiar (Petrópolis) — Aguarde a publicação das letras de "Praça Paris" e "Contraste"

★

Fã de Antonio Leite (Campo Belo) — Antonio Leite, que envia fotos, já reiniciou suas atividades na Tamoio.

★

Mariska (Rio) — Seus pedidos serão atendidos brevemente. Tenha um pouco de paciência.

★

Zélia Borba (Duque de Caxias) — O "Trem da Alegria" voltará a ser apresentado pela Nacional, dentro em pouco.

★

Regina Tereza (Vitória) — Simone Morais, que envia fotos, será entrevistada brevemente.

★

Walkíria Cinelli (Rio) — A melhor maneira é tomar parte num programa de calouros.

★

Wilde Borges (Rio) — O noivado do cantor a que se refere ainda não foi confirmado oficialmente.

DOS FÃS

Ana Borges (Rio) — Roberto Faissal, é solteiro.

★

Luzia Naegele Lannes (Euclidelândia) — Brevemente atenderemos seu pedido.

★

Mário Martin (Rio) — Ainda não publicamos nenhuma entrevista com Eugênia Levy.

★

Dolores Moreira Ramos (Rio) — O cantor mencionado em sua carta, é casado e envia fotos.

★

Denicy D (Rio) — Os Quitandinha Serenaders estão atuando na Rádio Nacional. Para obter a sua foto escreva-lhes, endereçando para a PRE-8.

★

Maria Alice (Sorocaba) — Ela não é filha única, não exerce outra profissão fora do rádio, e será entrevistada brevemente.

★

Madame Moutinho (Rio) — Aguarde a publicação da foto de Ribeiro Fortes.

★

Israel Filho (Rio) — Não distribuimos fotografias de artistas.

★

Madame Matos (Nilópolis) — O O "Sombra" era interpretado por Saint Clair Lopes, e o "Cidadão Café Paulista", era vivido por Hélio Ribeiro, rádio-ator da Tamoio.

★

Dirce Santos (Rio) — Somente a direção da Rádio Nacional poderá resolver satisfatoriamente o assunto de sua carta. Escreva-lhe.

★

Maria de Lourdes Aragão (Ribeirão) — Não possuimos os endereços dos artistas mencionados em sua carta. Aguarde a publicação das letras dos boleros.

★

Martha Felix de Almeida (Maceió) — Bob Nelson está afastado do rádio.

★

Neide (Dois Córregos) — O locutor mencionado em sua carta é casado. Aguarde a publicação da sua foto.

★

Iza Costa (Palma) — Seus problemas de palavras cruzadas serão aproveitados. Mande-nos outros.

★

Hipólito Caldas Fernandes (Rio) — As letras solicitadas serão publicadas brevemente.

★

Hortência Ibrahim (Niterói) — Aguarde a entrevista com Ribeiro Fortes.

★

Amália Barreto (Rio) — Seu pedido será atendido dentro em breve.

★

Édio Xavier Piais (Rio) — Para tentar obter a foto de Brandão Filho escreva-lhe, endereçando para a Rádio Nacional.

★

Wanda Valules (São Paulo) — Só respondemos a perguntas sobre o rádio e suas figuras.

★

Fã n. 1 de Emilinha Borba (Rio) — Aguarde a publicação da entrevista, bem como da letra de "Praça Paris".

★

Martha Azevedo (Volta Redonda) — Urbano Lóes nasceu em Uberaba, realmente. Não possuimos elementos para fornecer-lhe o nome de seus pais.

★

Sandra Rossi (Rio) — A foto de de Luciano Perroni será publicada oportunamente.

★

Célia Roberto de Almeida (Niterói) — Oportunamente, seu pedido será atendido.

★

Anézia Aparecida (Araçatuba) — Mandando envelope selado, o pedido será atendido com maior presteza.

★

Waldenice Santos (João Pessoa) — Não possuimos fotografias de artistas para distribuir aos nossos leitores. Para adquirir o "Album do Rádio", remeta-nos a importancia de 20 cruzeiros em vale postal ou envelope especial do correio, acompanhada do seu nome e endereço completos.

★

Fã de Marcia Gonçalves e Antonio Leite (Rio) — Realmente, Márcia é uma rádio-atriz correta. Aguarde a entrevista que esclarecerá diversos pontos de sua carta. Antonio Leite já voltou à Tamoio.

★

Maria C. Macedo (Paraiba do Sul) — Seus pedidos serão atendidos.

★

Edson de Almeida (Rio) — Araci de Almeida já regressou de São Paulo. Ataulfo Alves está atuando na Rádio Guanabara. Aguarde a publicação da letra de "Fizeram Moamba".

★

Reginaldo Rosa (Vitória) — Todos os seus pedidos serão atendidos. E' só aguardar.

★

Fã de Altanir Ferreira (Rio) — O concurso organizado pela Guanabara já foi encerrado há tempo.

★

Loise Mara de Pádua (Ponte Nova) — Aguarde a publicação das letras mencionadas em sua carta.

★

Jacintho Carolino Rosa (Itabira) — Oportunamente, atenderemos seu pedido.

★

Dirson Gomes da Costa (Terezópolis) — Desenho a lapis não dá cliché. Pode colaborar em "Sabe que nome está aqui?", mas mande os desenhos a nanquim.

★

Gerson Magalhães Senna (Rio) — Tinta comum tambem não dá cliché. Os desenhos têm que vir a nanquim, mas... capriche um pouco mais nas figuras. Idéias você tem, falta-lhe apenas traço firme, compreensivel.

★

Adalgisa Pereira Lucas (Porto Alegre) — O nosso representante em Porto Alegre, sr. Tulio Amaral, é um grande esforçado e remete-nos, constantemente, noticias do rádio gaucho.

★

Marluce (Rio) — Sua carta foi por nós muito apreciada e só não a publicamos por ser longa em demasia e lutarmos com a falta de espaço.

★

Bertha Olga B. Lima (Rio) — Anselmo Domingos agradece penhorado sua carta mas não a publica porque não deseja mais voltar ao assunto.

★

Elza Barbosa (Rio) — Preferimos que escrevesse diretamente ao Carlos Pallut pois o assunto o interessa mais de perto.

★

José Veronezzi Danelon (Japaraiba) — Infelizmente nada podemos fazer contra o abuso dos revendedores da revista no Interior. O que podemos fazer é publicar um trecho da sua carta, coisa que deve estar acontecendo neste numero mesmo. Quanto às outras perguntas, queira preencher o coupon do "Correio dos Fãs", mas com duas perguntas no máximo de cada vez.

★

O. R. Righeto Sobrinho (Piracicaba) — Vamos providenciar. Muito gratos.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RADIO

Avenida 13 de Maio, 23 — 18.° andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE: ....

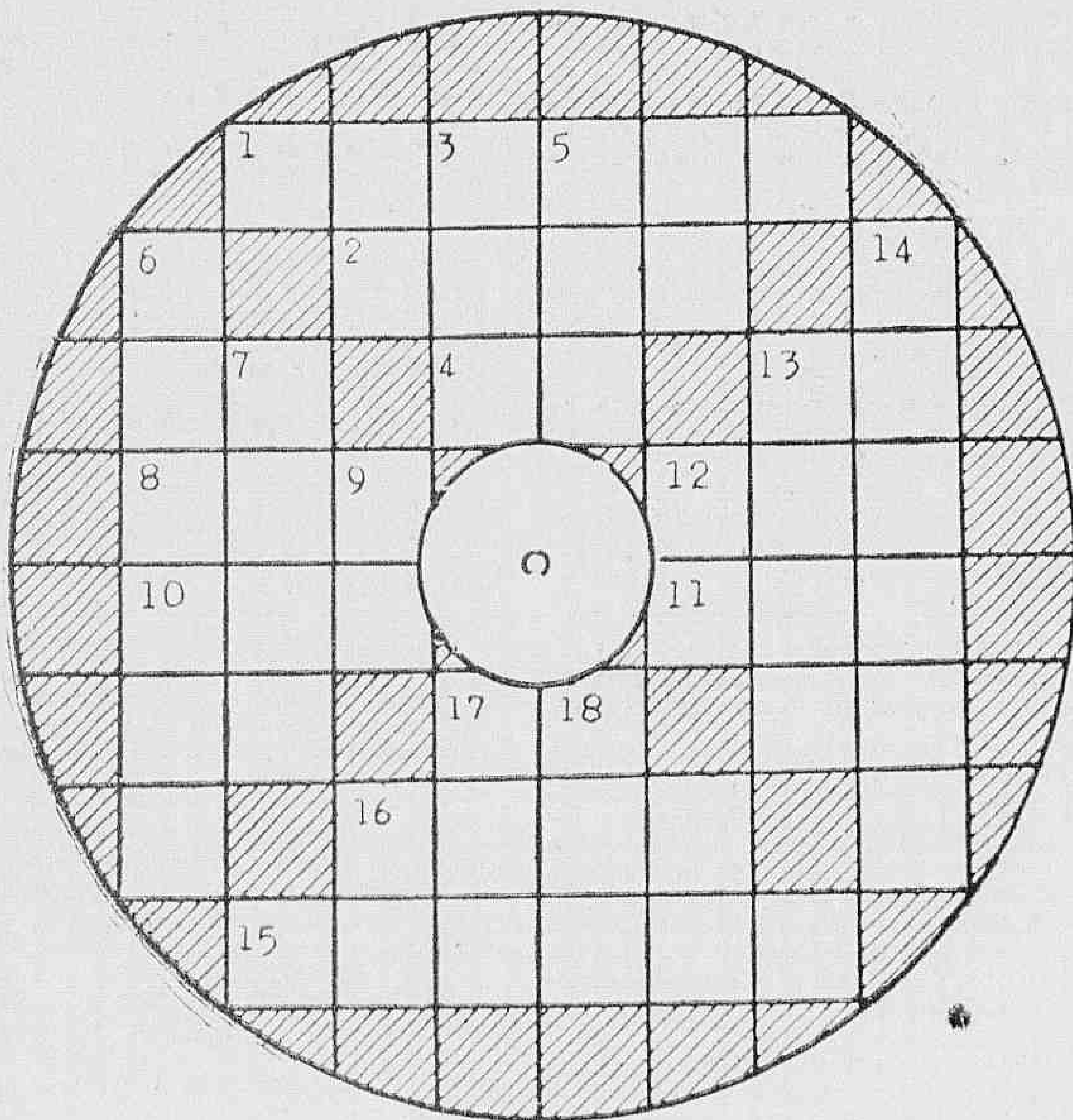
....

....

NOME: ....

ENDEREÇO: ....

Palavras CRUZADAS



(Colaboração do leitor T. C. Telles)

HORIZONTAIS:

1 — Nome do criador de "Piadas do Manduca"; 2 — Cantor que se encontra na Rádio Nacional desde a sua fundação; 4 — Contração; 8 — Abreviação da Fôrça Aérea Inglesa; 10 — Nome de uma rádio-atriz da Tupi; 11 — Rádio-repórter e locutor da Guanabara; 12 — Pessoas que não são boas; 15 — Locutor e animador da Nacional; 16 — Que não é ladina; 17 — Nota musical.

VERTICAIS:

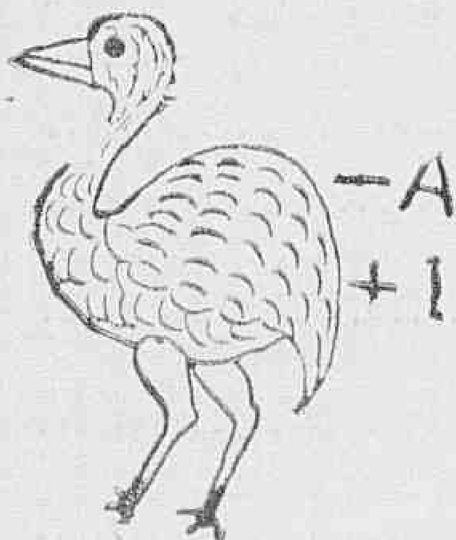
3 — Como gostaria de andar Luz del Fuego; 5 — 365 dias; 6 — Nome de um cantor irmão do "Caboclinho querido"; 7 — Humorista que é médico; 9 — Nota musical; 12 — Que não é boa; 13 — Foguista do "Trem da Alegria"; 14 — Nome de uma das ex-Irmãs Pagãs; 17 — O que faz uma busina; 18 — O que é dito quando se atende o telefone.

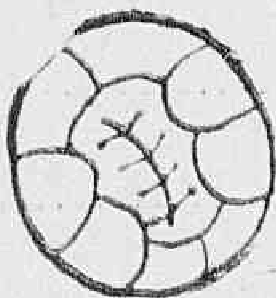
SABE QUE NOME ESTÁ AQUI?

(Colaboração do leitor Doracy Costa)

Solução no próximo número

Solução do número passado: **OLAVO DE BARROS**





A	Z	E	I	T	O	N	A
N	E	S	T	A	■	U	■
A	Z	■	■	■	S	N	■
M	E	C	A	N	I	C	O
A	■	I	■	O	R	A	R
R	■	U	L	■	■	■	A
I	S	M	E	N	I	A	■
A	M	E	R	I	C	A	■

A solução acima é do número passado

RESPOSTAS AO RÁDIO-TESTE

(Página 16)

1) — Luiz Jatobá; 2) — Luiz Quirino e Péricles do Amaral; 3) — Carmen Miranda; 4) — Tamoio; 5) — Rádio Clube do Brasil; 6) — Castro Barbosa; 7) — Brinquinho; 8) — Educadora do Brasil; 9) — Edgar de Carvalho; 10) — Rádio Sociedade do Rio de Janeiro.

RESPOSTAS DO RÁDIO-FOTO-TESTE

(Página 23)

1 — Abel Ferreira; 2 — Badú; 3 — Cuica; 4 — Ranchinho.

AOS LEITORES

As colaborações de "Palavras Cruzadas" e "Sabe que nome está aqui?", devem vir a tinta nanquim. Aos que gostam de fazer problemas de palavras cruzadas solicitamos que incluam o máximo de palavras para que tornem os problemas mais interessantes, relegando-se a um segundo plano a ilustração, ou seja o desenho, cuja finalidade, no caso, é secundária. Os que mandarem problemas devem remeter as soluções em separado.



Dos 10 mil exempiares do «Anuário Brasileiro de Imprensa» (1949), temos à venda apenas 100 números

Se V. S. está interessado em algum dos assuntos abaixo relacionados, venha adquirir hoje mesmo o seu exemplar do compêndio mais completo já aparecido sôbre a imprensa no Brasil. O ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA publica, entre outros, os seguintes importantes estudos:

RELAÇÃO DOS JORNAIS EXISTENTES NO BRASIL

Os jornais por ordem alfabética de Estados e de nomes, com data da fundação, nome do diretor, preço de centímetro em página indeterminada, comissão de agência de publicidade, tiragem, altura, largura e número de colunas, ende-reço, representantes comerciais no Rio de Janeiro e em São Paulo.

RELAÇÃO DAS PRINCIPAIS REVISTAS EXISTENTES NO BRASIL

As revistas segundo a sua especialidade, com nome, periodicidade, preços por página e meia página, comissão de agência, dimensões das páginas e tiragens.

PANORAMA DA IMPRENSA BRASILEIRA

Fatores econômicos e distribuição geográfica — Os progressos realizados da guerra para cá — O consumo atual de papel — As verbas de publicidade — Os grandes centros da imprensa no Brasil — Paralelo entre a imprensa brasileira e a de outros países.

COMO SE FAZ UM JORNAL

Reportagem feita na redação e oficinas do DIARIO DE NOTÍCIAS do Rio do Janeiro sôbre a organização, a obtenção e coordenação de matéria e a confecção de um matutino moderno — "Clichê", calhandra, "flan", "telha"; matriz e tirezagem — Como é impresso um jornal.

A IMPRENSA COMO VEICULO DE PUBLICIDADE

Que percentagem é dedicada à imprensa, do volume total de publicidade? O volume de publicidade na imprensa norte-americana e na brasileira. — Editoriais que valem como anúncios e anúncios que valem como editoriais.

A INFLUENCIA AMERICANA NA IMPRENSA BRASILEIRA

As publicações americanas que mais influenciam a imprensa no Brasil — A estrutura interna da redação norte-americana e da brasileira. — O correspondente — O que é "lead" — Que é notícia? — A regra dos cinco W e um H — Os canones do jornalismo americano.

OS JORNAIS DO RIO DE JANEIRO E OS SEUS LEITORES

Pesquisa feita com 600 entrevistas sôbre os jornais mais lidos, a forma de aquisição dos jornais, o lugar da leitura, os assuntos preferidos, os jornalistas que o público gosta mais de ler no Rio de Janeiro.

COMO SE FAZ UMA REVISTA

Reportagem feita na redação e oficinas de "O Cruzeiro" sôbre o trabalho de confecção de uma revista nacional de grande tiragem — Redatores, repórteres, colaboradores — Venda avulsa e publicidade — Os problemas de distribuição — Como se torna uma revista popular.

OS LEITORES DE VESPERTINOS

Pesquisa de hábitos de leitura dos leitores de "O Globo" — 355 leitores de "O Globo" apontam o que leram no jornal respondendo ás perguntas sôbre o que viram em cada página. A matéria editorial e os anúncios mais lidos. A página impar e a página par através do que leram os leitores. Em que as mulheres são diferentes dos homens quando lêem um jornal?

ENSAIO SÔBRE A APLICAÇÃO DAS PESQUISAS DE OPINIÃO NA SELEÇÃO DE MATERIA NOTICIOSA E REDACIONAL DOS JORNAIS

Estudo do Diretor do I. B. O. P. E. sôbre as áreas de interêsse do leitor médio de jornais no Brasil.

Anuário Brasileiro de Imprensa

PREÇO: Cr$ 50,00 — Pelo reembolso, Cr$ 56,00

A venda à Avenida Rio Branco, 117, Edifício "Jornal do Comércio", 3.º andar, sala 323 — RIO

À EDITÔRA PUBLICIDADE & NEGÓCIOS LTDA. — Caixa Postal, n.º 3748, Rio de Janeiro — Peço enviar-me pelo preço de Cr$ 50,00, mais a taxa de Cr$ 6,00 do reembolso um exemplar do ANUÁRIO BRASILEIRO DE IMPRENSA (ultima Edição).

Meu nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....





FRUTOS DA TELEVISÃO — Uma bela plástica, sem dúvida. Mas a pequena também canta. Chama-se Bertica Serrano e faz atualmente programas de televisão em Nova Iorque.